

relatório de gestão

2013



Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra

Guarda Inglesa, Apartado 5015
3041-901 Coimbra

www.smtuc.pt

RELATÓRIO DE GESTÃO 2013



TRANSPORTES
URBANOS
D
COIMBRA

RELATÓRIO DE GESTÃO
E
DOCUMENTOS FINANCEIROS
2013



ÍNDICE

	Pág.
1 Introdução	5
2 A Actividade em 2013	7
Produção	
Recursos Humanos	
Equipamento	
Aprovisionamento	
Gestão da Qualidade	
Investimento	
Finanças	
3 Painel de Indicadores	19
4 Painel de Gráficos	34
5 Tarifário	43
6 Plano Plurianual de Investimentos	46
7 Demonstrações Financeiras	51
8 Proposta de Aplicação de Resultados	68
9 Deliberação	70
10 Certificação Legal das Contas	73



MACROESTRUTURA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

– de 2013.01.01 a 2013.02.28

PRESIDENTE

Dr. Manuel Augusto Lopes Rebanda

ADMINISTRADOR-DELEGADO

Sr. Manuel Correia de Oliveira

VOGAL

Dr. Júlio da Fonseca Gaudêncio

– de 2013.03.01 a 2013.03.03

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

Dr. João Paulo Lima Barbosa de Melo

– de 2013.03.04 a 2013.09.28

PRESIDENTE

Dr. João Paulo Lima Barbosa de Melo

VOGAL

Dr. José António Pinto Belo

VOGAL

Sr. Luís Nuno Ranito da Costa Providência

– de 2013.09.29 a 2013.10.20

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

Dr. João Paulo Lima Barbosa de Melo

– de 2013.10.21 a 2013.11.17

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

Dr. Manuel Augusto Soares Machado

– desde 2013.11.18

PRESIDENTE

Dr.^a Rosa Maria dos Reis Marques Furtado de Oliveira

VOGAL

Dr. Jorge Manuel Maranha Alves

VOGAL

Dr. Francisco José Pina Queiróz



DIRECTORA DELEGADA

Dr.^a Regina Helena Paiva Ferreira

DIVISÃO DE SERVIÇOS DE PRODUÇÃO

Eng.^o Óscar Carvalho Pinto Carneiro

DIVISÃO DE SERVIÇOS DE EQUIPAMENTO

Eng.^o Luiz Arthur Wood Faulhaber

DIVISÃO DE SERVIÇOS FINANCEIROS

– desde 2013.04.04

Dr.^a Sandra Isabel Gonçalves Correia

DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS

Dr.^a Elsa Catarina Santos Marques

DIVISÃO DE SERVIÇOS COMERCIAIS

– de 2013.01.01 a 2013.04.03

Dr. Paulo Jorge Vieira Melo Pinto Lopes

GABINETE DE GESTÃO DA QUALIDADE

– de 2013.01.01 a 2013.04.03 (como divisão)

Eng.^o António Santo Alves da Cunha

GABINETE DE PLANEAMENTO E CONTROLO DE GESTÃO

– de 2013.01.01 a 2013.08.09 (como divisão)

Dr. Jaime Hall Themido Silva Pereira



TRANSPORTES
URBANOS
DE
COIMBRA

1

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

O transporte público urbano no concelho de Coimbra é da responsabilidade dos SMTUC – Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra, que o procuram adequar às necessidades de mobilidade da população do Concelho.

Assim, a sua Visão e Estratégia assentam no desenvolvimento de ações que privilegiem a opção do uso de um transporte público urbano moderno, seguro e de confiança, e com preocupações de caráter social.

A política definida pela Câmara Municipal de Coimbra e a consequente actuação dos SMTUC desenvolvem-se num contexto de constrangimentos financeiros estruturais, que a CMC tem procurado ultrapassar na medida do possível, pois não há qualquer apoio financeiro da Administração Central, ao contrário do que sucede com os transportes públicos em Lisboa e Porto.

Para além dos transportes, cabe aos SMTUC a gestão do estacionamento público pago, como forma de obter receitas para compensar o custo social do transporte público de passageiros, e também como instrumento de gestão integrada da mobilidade urbana.

Os SMTUC tiveram a sua estrutura orgânica alterada no início de 2013, nos termos da nova legislação que estabeleceu o regime jurídico da organização dos serviços das autarquias locais.

De igual modo, os SMTUC aplicaram em 2013 o Decreto – Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, que veio definir as normas legais disciplinadoras dos procedimentos necessários à aplicação da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (LCPA), aprovada pela Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro

O presente Relatório de Gestão dos SMTUC espelha a realidade vivida por estes Serviços Municipalizados no ano de 2013, ano que se caracterizou pela responsabilidade de 3 Conselhos de Administração, em resultado, quer de nova legislação aplicável aos serviços municipalizados, quer da eleição dos Titulares dos Órgãos das Autarquias Locais em 29 de Setembro, e foi elaborado de acordo com as normas estabelecidas pelo ponto 13 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro e deverá ser remetido ao Tribunal de Contas, em conformidade com o n.º 28 do Anexo I – Documentos de Prestação de Contas, da Resolução n.º 4/2001 – 2.ª Secção, do Tribunal de Contas, publicada na II Série do Diário da República, de 18 de Agosto de 2001.

Coimbra, 31 de Março de 2014.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



TRANSPORTES
URBANOS
DE
COIMBRA

A ACTIVIDADE EM 2013



PRODUÇÃO

ANÁLISE DE RESULTADOS

Num contexto fortemente restritivo, os SMTUC desenvolveram a sua atividade ao longo do ano de 2013 com a preocupação de ajustar os recursos disponíveis às exigências da procura, embora o número total de linhas se tenha mantido inalterado - 88 linhas da rede geral - sendo 84 efetuadas por autocarro, 3 por troleicarro e 1 por mini-autocarro elétrico. A extensão da rede é de 556,2 quilómetros de rede viária e de 24,7 quilómetros de rede aérea.

Durante o ano verificaram-se as seguintes alterações:

LINHAS N.ºs 4 e 103 (Estação Nova – Santo António dos Olivais)

Alteração de horários, adequando a oferta à procura no período noturno e fim-de-semana (3 de janeiro).

LINHA N.º 6 (Hospital dos Covões – Hospitais U. C.)

Reforço da oferta para a Escola 2, 3 Inês de Castro, com desvio da viagem com início nos HUC às 7h36, durante o período escolar (15 de abril).

Verificando-se um aumento na procura, evidenciada na viagem com saída do Cimo de Fala às 8h00, esta carreira foi reforçada em período escolar com recurso a viagem da Linha n.º 20 (17 de maio e 19 de setembro).

LINHA N.º 9F (Parque – Casal da Misarela)

Implementação de novo percurso e reforço da oferta na ligação à Praia Fluvial de Torres do Mondego (15 de julho).

LINHAS N.ºs 14 e 14T (Portagem/Beira Rio – S. Martinho)

Mudança do percurso, com alteração da circulação pelo Planalto de Santa Clara e Centro de Saúde. Suspensão da viagem das 6h40 na Linha n.º 14 (2 de abril).

LINHA N.º 19T (Praça da República – Rocha Nova)

Suspensão do desvio a S. Romão, na viagem das 20h30, devido à reduzida procura (3 de janeiro).

LINHA N.º 23 (Portagem – Ceira/Escola)

Alteração de horários, com adequação da oferta à procura, levando à criação da Linha n.º 23C (Portagem – Ceira), efetuada no período da tarde com mini-autocarro (3 de janeiro).

LINHA N.º 24 (Arnado – Quinta da Nora)

Suspensão da viagem das 17h35 à Praça D. Dinis no período de férias escolares, dado o alargamento dos horários da Linha n.º 34 a esse período do ano (17 de março).

LINHA N.º 34 (Universidade/Pólo II da Universidade)

Reformulação da oferta no período de férias escolares, com o reforço das viagens em hora de ponta (17 de junho).

LINHA N.º 38 (Santa Clara – Pólo II)

Criação de zona de paragem na avenida Emídio Navarro (Beira Rio), facilitando o acesso a esta carreira (11 de novembro).

LINHAS N.ºs 42, 42C, 42S e 42T (Baixa/Portagem – Olivais/Vale de Canas)

Reformulação da oferta e do percurso na zona da Cumeada, levando à suspensão da Linha n.º 42S (3 de janeiro).

A monitorização da rede de transportes e a consequente adequação da oferta à procura, incluindo a afetação de viaturas com a tipologia mais adequada, tem sido um processo dinâmico. Este trabalho tem resultado na rentabilização dos mini-autocarros Mercedes Sprinter, nomeadamente na sua afetação aos horários de menor procura, mais concretamente no período noturno e ao sábado, domingo e dias de feriado.

Todas as alterações operadas na rede de transportes decorreram de um trabalho interno de análise, mas em conjugação com as Juntas de Freguesia, tendo sido também consideradas algumas propostas de colaboradores e/ou clientes.

No ano de 2013 foi aberto e adjudicado o procedimento para a “Aquisição de serviços técnicos para a elaboração de estudo de reestruturação da rede de transporte coletivo de passageiros dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra e de avaliação do seu impacto no sistema de mobilidade do concelho de Coimbra.”

CIRCUITOS ESPECIAIS – NOITES DO PARQUE

No âmbito da Queima das Fitas, os SMTUC associaram-se ao evento e criaram uma alternativa de transporte cómoda e segura durante as Noites do Parque, com a implementação de dois circuitos especiais a funcionar entre as 00h30 e as 05h30 (4 a 11 de maio).

LINHA AZUL

Prolongamento do serviço e acesso livre, no âmbito da realização da Feira Medieval no Largo da Sé Velha (8 de junho).

REFORÇO PONTUAL DA OFERTA – ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

Com o aumento pontual da procura no dia das Eleições Autárquicas, com principal incidência na zona mais central da cidade, foi reforçada a oferta nas Linhas n.ºs 5F, 7 e 7T, no período das 9h00 às 19h00 (29 de setembro).

Durante o ano de 2013 teve continuidade o circuito Coimbra Fun(tastic) em parceria com a Carristur. Uma viagem de uma hora em autocarro panorâmico aberto, de dois pisos, percorrendo os mais

belos locais da Cidade de Coimbra, os seus miradouros e pontos históricos. Um passeio com informação oral gravada em Português, Inglês, Alemão, Francês, Italiano e Espanhol.

Confirma-se a tendência de perda de passageiros, já registada em 2012, com uma variação negativa de 5,4% (-799 mil passageiros) em 2013, um problema também sentido na grande maioria dos operadores de transporte público. Todavia este fato pode estar também relacionado nos SMTUC com o aumento de viagens perdidas e alguma insatisfação dos clientes com a qualidade do serviço que vem sendo prestado, em consequência da taxa de imobilização registada.

Os SMTUC transportaram 7,5 milhares de clientes na frota afeta ao transporte de pessoas com mobilidade reduzida, composta por 4 carrinhas adaptadas, o que corresponde a +2,7%. Os quilómetros percorridos aumentaram 9,9%.

Na rede geral, com um número médio de viaturas de 84 autocarros, 5 troleicarros e 1 mini autocarro elétrico, foram percorridos 5,502 milhões de quilómetros em cheio, o que representa um decréscimo de 1,8%.

Registou-se um decréscimo generalizado na receita bruta por tipo de título de transporte, que diminuiu 4,1%, tendo o peso dos passageiros com passe social registado um acréscimo ligeiro (+0,3%), em relação ao ano anterior. Também aumentou ligeiramente o peso dos passageiros a viajar com bilhete de bordo (+0,2%). Durante o ano de 2013 não houve qualquer atualização tarifária pelo que não podemos dissociar do comportamento registado na procura as actuais condicionantes socioeconómicas com que as famílias se confrontam e que conduzem à redução da mobilidade urbana.

A taxa de ocupação sofreu um decréscimo de 0,1% e a velocidade comercial diminuiu 0,6%, apesar de terem sido tomadas algumas decisões no que respeita a medidas de melhoria e proteção à circulação dos transportes públicos.

INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE PONTOS DE PARAGEM

A Rede de Transportes possui um conjunto de equipamentos de apoio às zonas de paragem que carecem de constante acompanhamento e manutenção. Embora parte do equipamento (cerca de 33%) seja propriedade da JCDecaux Portugal, em contrato de comodato firmado com a Câmara Municipal de Coimbra, toda a gestão é efetuada pelos SMTUC.

Durante o ano, excetuando a execução de obras de manutenção, não foi instalado qualquer equipamento ao abrigo do contrato. Foram solicitados os 11 abrigos em falta, com indicação dos locais.

Procedeu-se à instalação/remodelação de equipamento dos SMTUC em:

<i>Local</i>	<i>Equipamento</i>	<i>Âmbito</i>
Quinta de S. Jerónimo/Cumeada	Postalete (5)	Alteração de percurso da Linha n.º 42
Rotunda da Espadaneira	Abrigo (1)	Solicitação da Junta de Freguesia de S. Martinho do Bispo
Estrada de Bencanta	Postalete (2)	
Estrada Portela do Gato	Abrigo (2)	Solicitação da Junta de Freguesia de Castelo Viegas
Rua Monsenhor Nunes Pereira	Postalete (1)	Retirado após conclusão da Linha n.º 9F

No final de 2013 a Rede de Transportes possui as seguintes zonas de paragem:

<i>Com abrigo</i>	407	36,9%
<i>Sem abrigo</i>	697	63,1%
TOTAL	1104	

Destaca-se ainda que 496 paragens possuem expositor para divulgação de informação, o que representa uma cobertura de 44,9%.

PROMOÇÃO DOS TRANSPORTES PÚBLICOS

No dia 31 de maio, antecipando as comemorações do Dia Mundial da Criança, realizou-se no Parque Verde do Mondego a “Aldeia das Oficinas”. Os SMTUC colaboraram, como habitualmente, disponibilizando um espaço de promoção do transporte público aos mais pequenos, incluindo um passeio no “pantufas”. No mesmo dia, os SMTUC disponibilizaram também o Simulador de Condução para visita dos interessados, no âmbito da “Coimbra – Capital Jovem da Segurança Rodoviária”.

Em parceria com a Câmara Municipal e a sociedade Metro Mondego, os SMTUC participaram na campanha “Grow With Public Transport” (crescer com o transporte público) promovida pela União Internacional dos Transportes Públicos (UITP) no âmbito da Semana Europeia da Mobilidade, uma iniciativa de âmbito europeu ligada à promoção da mobilidade sustentável, em particular o uso do transporte público e outros meios de transporte de reduzido impacto ambiental.

Também no início do ano letivo foram realizadas diversas ações de promoção do transporte público junto das escolas do ensino básico, secundário e superior, alcançando o envolvimento de alunos, professores, funcionários e associações de estudantes.

RECURSOS HUMANOS

O ano de 2013 pautou-se por alterações consideráveis ao nível da gestão, em virtude, quer da aplicação da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto, quer das alterações na estrutura orgânica

decorrentes do processo de reestruturação dos Serviços nos termos da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto.

Os SMTUC procederam à adequação da estrutura flexível e das competências das respetivas unidades orgânicas, nos termos do Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de outubro, de acordo com as regras e critérios previstos na Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto. As alterações foram publicitadas no Diário da República n.º 65 (2ª série), de 3 de abril de 2013, entrando em vigor no dia seguinte.

Desta reorganização resultou a integração da Divisão de Serviços Comerciais (DSC) e das Oficinas de Artes Gráficas (OAG) na Divisão de Serviços de Produção (DSP). Também o Serviço de Gestão de Sinistros (SGS), integrado na DSP na anterior reestruturação, passou a fazer parte do Setor de Controlo da Rede (SCR) desta mesma Divisão.

O Gabinete de Planeamento e Controlo de Gestão e o Gabinete de Gestão da Qualidade deixaram de ser equiparados a Divisão.

Em 2013, verificou-se um decréscimo de 10 trabalhadores, sendo 8 agentes de tráfego e 2 do grupo outro pessoal. Não houve nenhuma entrada, tendo as 10 saídas ocorrido por aposentação (5) e por outros motivos (5), maioritariamente por exoneração. O efetivo médio decresceu 1,3%, tendo o número de motoristas por viatura sofrido um decréscimo de 1,4%.

A idade média do efetivo cifrou-se nos 44,8 anos e a sua antiguidade média nos 15,5 anos.

O absentismo registou um acréscimo de 381 dias de ausência, que corresponde a um aumento de 6,6%, a saber:

- O decréscimo de 432 dias por doença;
- O decréscimo de 98 dias por licença de maternidade/paternidade;
- O decréscimo de 76 dias por assistência à família;
- O decréscimo de 12 dias por ausência de trabalhador estudante;
- O acréscimo de 439 dias por acidente/incidente de trabalho;
- O acréscimo de 201 dias por greve;
- O acréscimo de 359 dias por outros motivos.

Assim, a taxa de absentismo passou de 3,40% em 2012 para 3,65% em 2013. Realizaram-se 9 reuniões de trabalhadores em horário de serviço e 4 greves.

A sinistralidade no trabalho registou 29 ocorrências, mas não se verificaram lesões ou danos graves, tendo 16 sido classificadas como acidente e 13 como incidente. Do total de ocorrências registadas, 17 ocorreram com pessoal operário.

Modernizar os serviços pela via da valorização dos seus recursos constitui a única resposta possível aos novos desafios. É neste sentido que o Serviço de Formação Profissional planeou para o ano de 2013 o funcionamento da formação profissional, de forma estratégica, criativa e participativa, a partir das necessidades formativas de cada serviço.

Foram desenvolvidas ações de formação profissional, em linha com os objetivos estratégicos traçados, visando a otimização dos recursos humanos e a melhoria das suas competências profissionais, contribuindo para uma maior qualidade do serviço prestado.

Em 2013, 348 trabalhadores receberam formação assistida, num contexto global de 45 ações a que corresponderam 3.801 horas de formação, traduzindo-se num decréscimo de 24,1%. Manteve-se prioritária a formação dos Tripulantes (grupo dos Assistentes Operacionais) e de outros trabalhadores ligados à área da Produção, privilegiando-se a formação CAM (Certificação de Aptidão de Motorista).

No âmbito da Segurança e Higiene no Trabalho continua a haver uma forte preocupação na melhoria das condições de segurança, higiene e saúde, que constituem a matriz fundamental para o desenvolvimento dos trabalhadores. Nesta perspetiva foram desenvolvidas durante o ano de 2013 diversas atividades e implementadas várias medidas preventivas ou corretivas.

Destacam-se a verificação das condições de higiene e segurança de diversos locais de trabalho; a avaliação do ruído laboral e cálculo dos índices de sinistralidade; a formação e sensibilização de ações em SHT para as oficinas e escritórios; a avaliação de riscos para a exposição ao amianto; a avaliação da iluminância e da qualidade do ar da área oficial; o acompanhamento da construção do novo refeitório/bar, e a realização de testes de prevenção e controlo de alcoolemia.

No alcoolteste foram testados 1.109 trabalhadores, tendo sido registados 3 casos com teste positivo. A taxa de controlo do efetivo médio foi de 239,5%.

Ainda na área social, em colaboração com a Casa do Pessoal da CMC, os trabalhadores passaram a poder usufruir em 2013 de um novo espaço destinado a refeitório/bar.

EQUIPAMENTO

FROTA

Em 31 de Dezembro de 2013 a frota urbana era constituída por 106 autocarros, 13 troleicarros, 8 mini-autocarros e 3 mini-autocarros eléctricos. Na mesma data, a restante frota de transporte público contava com 4 viaturas de transporte de deficientes, 1 autocarro de turismo e 2 mini-autocarros de aluguer.

A gestão de um mini-autocarro de turismo e também do autocarro de turismo e de outro mini-autocarro, ambos adaptados e licenciados para o transporte de crianças, manteve-se a cargo da Direção Municipal de Desenvolvimento Humano e Social da Câmara Municipal de Coimbra.

Nos SMTUC entraram ao serviço 6 viaturas usadas e foram abatidas 7 viaturas. Em 31 de Dezembro de 2013, a idade média da frota urbana situava-se nos 14,78 anos, sendo a idade média dos autocarros de 13,10 anos.

Também em 2013, e desde 2010, o PIDDAC não contemplou qualquer dotação destinada à renovação de frota, sendo que tais participações financeiras são fundamentais para a concretização de investimentos que possibilitem o desenvolvimento, modernização e melhoria do serviço público de transporte de passageiros prestado às populações abrangidas, pois as dificuldades económico-financeiras que decorrem da inexistência de indemnizações compensatórias atribuídas pela Administração Central acarretam uma capacidade de auto-financiamento extremamente reduzida.

Em termos ambientais, e de acordo com as Directivas Europeias sobre emissões poluentes, no final de 2013 a frota de autocarros era constituída por 2 viaturas Pré-EURO, 22 viaturas EURO I, 35 viaturas EURO II, 27 viaturas EURO III, 17 viaturas EURO IV e 3 viaturas EURO V.

OPERACIONALIDADE DA FROTA

A taxa anual de imobilização atingiu 15,1%, tendo sofrido um agravamento fortíssimo em relação ao ano anterior. O crescimento está diretamente relacionado com a inexistência de renovação de frota, já desde 2010. Na manutenção preventiva da frota continua a registar-se na generalidade um decréscimo das intervenções, devido à insuficiência quer de meios humanos tecnicamente qualificados, quer de meios materiais.

A taxa de acidentes por 100.000 km foi de 4,7 e registou um decréscimo de 2,1%, tendo aumentado de forma significativa a taxa de acidentes com troleicarros.

CONSUMO DE VIATURAS POR TIPO DE COMBUSTÍVEL

Nos autocarros, o consumo de gasóleo situou-se nos 50,37Lt/100 km e decresceu 2,2%, tendo o seu custo ascendido a 53,08€/100 km, o que traduz um decréscimo de 6,7% em relação ao ano anterior.

Nos troleicarros, o consumo de energia eléctrica em média tensão decresceu 1,5% em relação a 2012, situando-se o seu custo em 59,23€/100 km, o que representa um acréscimo de 5,2%, tendo em conta que o custo médio/kwh teve um aumento de 6,8%.

APROVISIONAMENTOS

O stock médio anual decresceu 4,5% e o consumo de matérias e materiais diminuiu 9,8%, situando-se a taxa de rotação de stock em 12,24. A taxa de rotação dos Combustíveis e Lubrificantes situou-se nos 67,77, mantendo-se pouco significativa a dos restantes materiais.

Em 31 de Dezembro de 2013 o valor da existência em armazém situava-se nos 384.755,34€ e era superior em 53,2% ao da mesma data do ano anterior. O acréscimo registado resulta essencialmente da variação nos Combustíveis e no material de Bilhética.

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

Os SMTUC mantêm a Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade, implementado na empresa em conformidade com a norma internacional NP EN ISO 9001:2008.

Em Novembro, a entidade certificadora APCER informou os SMTUC que consideram reunidas as condições necessárias à Manutenção do Sistema de Gestão da Qualidade existente e em vigor na Organização.

Esta decisão seguiu-se a uma auditoria de acompanhamento ao Sistema de Gestão que a APCER realizou no final de Junho a todas as atividades desenvolvidas nos Serviços.

A Certificação foi concedida aos SMTUC em 10 de Agosto de 2009 e renovada em 10 de Agosto de 2012, e abrange o “Transporte público rodoviário urbano de passageiros em linhas regulares, de pessoas com mobilidade reduzida, em serviços ocasionais e gestão de parques de estacionamento.”.

INVESTIMENTO

O investimento executado no ano de 2013 foi de 296.193,36€ e representa um grau de execução do Plano Plurianual de Investimentos de 21,38%, devendo-se essencialmente ao projeto de aquisição de um simulador de condução para motoristas e à aquisição de viaturas usadas de transportes de passageiros.

As restrições financeiras impostas pela “Troika” continuaram a ter reflexos na falta de apoios da Administração Central à melhoria das condições de eficiência dos sistemas de transportes em 2013.

O Imobilizado Corpóreo registou em 2013 uma variação bruta de +704.744,71€, depois de subtraído o valor do Imobilizado em Curso concluído no ano. Para esta variação muito contribuiu o aumento da rubrica Ferramentas e Utensílios, com a aquisição do simulador de condução.

O aumento do Activo Fixo foi integralmente financiado por fontes de financiamento internas.

ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

ANÁLISE ECONÓMICA

Portugal continuou em 2013 sob o efeito de uma forte política restritiva imposta pela “Troika”, que tem afetado todos os setores de atividade, e que no caso dos SMTUC é bem visível na redução da procura, com consequências diretas na diminuição dos proveitos próprios gerados.

Assim, o Resultado Operacional foi negativo no valor de 532.218,65 € e registou uma melhoria de 53,4% devido essencialmente ao aumento das Transferências e Subsídios Obtidos provenientes da Câmara Municipal de Coimbra a título de Subsídio à Exploração.

O Resultado Financeiro sofreu um agravamento, com a contabilização dos juros do empréstimo bancário destinado ao Novo Sistema de Bilhética, a que se juntaram as comissões devidas pela existência de garantias bancárias no processo de contencioso que os SMTUC mantinham com a Autoridade Tributária devido ao IVA dos parçómetros não entregue e, ainda, as comissões bancárias

relativas às transações efetuadas pelos Agentes Únicos nas máquinas automáticas de prestações de contas da nova Bilhética.

O Resultado Corrente, embora negativo no valor de -611.783,73€, registou uma melhoria face a 2012. O Resultado Extraordinário, registou um decréscimo de 26,4%, sendo positivo no valor de +801.421,30€.

O Resultado Líquido registou uma melhoria significativa face ao do ano anterior e atingiu o valor positivo de +189.637,57€.

Analisa-se a seguir os Custos e Proveitos do Exercício que permitem compreender os Resultados alcançados no ano de 2013.

Custos

- O Custo das Existências Consumidas registou uma diminuição de 10,9%, relativamente ao ano anterior, para o qual muito contribuiu a redução do Custo com Gasóleo, Lubrificantes e Materiais Diversos. Para a diminuição do Custo com o Gasóleo contribuiu a diminuição de 4,7% no custo médio unitário do gasóleo, aliado à redução dos quilómetros percorridos;
- Os Fornecimentos e Serviços Externos diminuíram 7,9%, sendo que a maior variação ocorreu nas rubricas de Subcontratos, Trabalhos Especializados e Seguros, ainda que os custos com Conservação e Reparação tenham sofrido um acréscimo de 29,4%;
- Apesar da redução verificada no efetivo, e da diminuição do Trabalho Extraordinário, os Custos com Pessoal registaram um aumento de 11,9% motivado pelo pagamento do Subsídio de Férias e Natal e pelo aumento dos Encargos Sobre Remunerações que cresceram 48,5%, resultante do aumento, por imposição legal, das taxas de desconto quer para a CGA quer para a Segurança Social.
- As Amortizações do Exercício registaram uma quebra de 18,8%.

Os Custos Com o Pessoal representaram 60,3% e o Custo das Existências Consumidas 23,1% do total dos Custos Operacionais.

Proveitos

- O transporte de passageiros representou 86,5% do total dos proveitos operacionais (sem subsídios) dos SMTUC e registou uma diminuição de 5,3%, reflexo do decréscimo da procura registado no ano e que se traduziu numa quebra de proveitos de -398.564,33€;
- As Taxas de Parómetros representam 8,7% do total dos proveitos operacionais (sem subsídios) dos SMTUC e sofreram uma diminuição de 5% em relação ao período homólogo;

- Os Proveitos Suplementares registaram um aumento de 4,0%, sendo significativo o aumento dos proveitos com publicidade;
- A Câmara Municipal efetuou a transferência de 6.273.365,00€ a título de Subsídio à Exploração, o que representou um aumento de 25% sobre o valor transferido em 2012;
- Os Trabalhos Para a Própria Empresa diminuíram 6,4%.

Analisando a situação económica dos SMTUC com o recurso às taxas de cobertura, constata-se que todas evoluíram desfavoravelmente, com exceção da taxa de cobertura dos Custos Totais pelos Proveitos Totais, o que fica a dever-se ao aumento já referido das transferências correntes da CMC.

Assistiu-se também a uma evolução negativa dos indicadores de produtividade por viatura, por motorista e por efectivo médio.

ANÁLISE FINANCEIRA

No Balanço em 31/12/2013 o Activo Total diminuiu 6,1%, influenciado pela diminuição de 7,3% do Activo Fixo contra o crescimento do Activo Circulante em 3,4%.

A variação do Activo Circulante resultou fundamentalmente do aumento das existências em 31.12.2013 em relação ao ano anterior.

Do lado do Capital Próprio e Passivo, melhorou o Capital Próprio pelo facto de ter sido positivo o Resultado Líquido no valor de +189.637,57€. Para efeitos de análise financeira considerou-se transferido do Passivo, em diferimentos, para Capitais Próprios o saldo da conta 2745 – Subsídios para Investimento.

O Passivo registou uma redução de 8,6%, com a redução simultânea das Dívidas de Médio e Longo Prazo e das Dívidas de Curto Prazo. Nestas, destaca-se a diminuição de 35,2% nas Dívidas a Fornecedores de Curto Prazo, a diminuição de 44% nas Dívidas a Instituições de Crédito e de 71,7% em Outros Credores.

As Dívidas a Terceiros a Médio e Longo Prazo, no montante de 419.686,34€, resultam do empréstimo bancário contraído para financiamento parcial do Sistema de Bilhética implementado no final de 2011.

O aumento da Dívida a Fornecedores de Imobilizado é consequência de não ter sido liquidada na sua totalidade a fatura da aquisição do simulador de condução.

Como facto relevante ocorrido no período em análise refira-se que a Direção Geral de Contribuições e Impostos reclamava perante estes Serviços a importância de 682.744,13€, relativa aos anos de 1997 a 2000, por ser seu entendimento que as receitas relativas a zonas de estacionamento de duração limitada controladas por parcometros, não se encontrava isenta de liquidação de IVA,

mesmo quando resulta de uma atividade praticada por Câmaras Municipais, que no caso em apreço compete aos SMTUC por delegação de competências da Câmara Municipal de Coimbra.

O processo encontrava-se em contencioso, tendo sido entretanto proferidas sentenças que foram favoráveis aos SMTUC, às quais o representante da Fazenda Pública interpôs recurso.

Em 04.06.2013 os SMTUC foram notificados da sentença do Tribunal Central Administrativo do Norte que negou provimento ao recurso apresentado pela Fazenda Pública e manteve a sentença recorrida a favor dos SMTUC. Desta última decisão não foi interposto recurso.

Nestes termos, os SMTUC procederam ao cancelamento das Garantias Bancárias números 9015/007529.293 e 9015/007528/493, nos valores de 160.022,97€ e 522.721,16€, constituídas na Caixa Geral de Depósitos a favor da Autoridade Tributária e Aduaneira, conforme é evidenciado no mapa das Contas de Ordem destes Serviços Municipalizados.

Analisando alguns indicadores significativos para efeitos de análise financeira, conclui-se que:

- A melhoria do Resultado Líquido conduziu a uma melhoria do cash-flow.
- O indicador de Autonomia Financeira passou de 31,2% para 26,1%;
- O indicador de Solvabilidade passou de 145,4% para 135,2%;
- O indicador de Liquidez Geral sofreu uma ligeira redução de 25,1% para 24,1%;
- O Grau de Cobertura do Imobilizado passou de 45,4% para 40,1%.

ANÁLISE ORÇAMENTAL

As receitas totais cobradas em 2013 totalizaram 16.007.171,53€, com um grau de execução de 80,64%.

As receitas correntes atingiram 15.932.371,53€, com um grau de execução de 84,07%, e as receitas de capital cifraram-se em 74.800,00€, com um grau de execução de 9,51%.

As despesas totais pagas em 2013 atingiram 16.012.314,68€, com um grau de execução de 80,66%.

As despesas correntes totalizaram 15.646.173,60€, com um grau de execução de 85,31% e as despesas de capital ascenderam a 366.141,08€, com um grau de execução de 24,24%.



TRANSPORTES
URBANOS
DE
COIMBRA



Indicadores da Actividade

Rede

	2012	2013	13/12	
N.º de Linhas da Rede Geral *	88	88	0	0,0%
Autocarros	84	84	0	0,0%
Troleicarros	3	3	0	0,0%
Mini-autocarros Eléctricos (Linha Azul)	1	1	0	0,0%
Extensão da Rede Geral (km)				
Rede Viária	556,2	556,2	0,0	0,0%
Rede Aérea (Troleicarros)	24,7	24,7	0,0	0,0%
N.º de Paragens	1.105	1.104	-1	-0,1%
Com Abrigo	405	407	2	0,5%
Sem Abrigo	700	697	-3	-0,4%

* (ver detalhe no final)

Procura

(valores em milhares)

	2012	2013	13/12	
Passageiros Transportados				
Autocarros + Mini-autocarros	14.083	13.430	-653	-4,6%
Troleicarros	623	558	-65	-10,4%
Mini-autocarros Eléctricos e outros	137	56	-81	-59,1%
Rede Geral	14.843	14.044	-799	-5,4%
Passageiros Km Transportados				
Rede Geral	54.541	51.862	-2.679	-4,9%

(valores em milhares)

	2012	2013	13/12	
Passageiros Transportados				
Carrinhas de Deficientes	7,3	7,5	0,2	2,7%

(valores em milhares de euros)

	2012	2013	13/12	
Receita bruta por tipo de título				
Pré-Comprados	3.647	3.467	-180	-4,9%
Bilhete Horário		2	2	
Passes Sociais	3.152	3.022	-130	-4,1%
Bilhete Motorista	898	894	-4	-0,4%
Bilhetes com Estacionamento	35	26	-9	-25,7%
Rede Geral	7.732	7.411	-321	-4,1%

	2012	2013	13/12	
Estrutura de utilização de títulos				
Pré-Comprados	40,6%	40,6%	0,0%	
Bilhete Horário		0,0%	0,0%	
Passes Sociais	54,8%	55,1%	0,3%	
Bilhete Motorista	3,8%	4,0%	0,2%	
Bilhetes com Estacionamento	0,2%	0,1%	-0,1%	
Outros Títulos	0,6%	0,2%	-0,4%	
Rede Geral	100,0%	100,0%		

(valores em euros)

	2012	2013	13/12	
Receita média/passageiro por tipo de título *				
Pré-Comprados	0,6002	0,5990	-0,0012	-0,2%
Bilhete Horário		0,5935	0,5935	
Passes Sociais	0,4194	0,4222	0,0028	0,7%
Bilhete Motorista	1,6000	1,6000	0,0000	0,0%
Bilhetes com Estacionamento	1,2464	2,2349	0,9885	79,3%
Rede Geral	0,5452	0,5484	0,0032	0,6%

* (são considerados apenas os passageiros com título pago e é utilizado o n.º de viagens vendidas quando este é conhecido através do tipo de título vendido)

	2012	2013	13/12	
Postos de Venda *				
SMTUC	6	6	0	0,0%
Exteriores	17	15	-2	-11,8%

* (ver detalhe no final)

oferta

	2012	2013	13/12	
N.º Médio de Viaturas				
Autocarros + Mini-autocarros	84	84	0	0,0%
Troleicarros	5	5	0	0,0%
Mini-autocarros Eléctricos	1	1	0	0,0%
Rede Geral	90	90	0	0,0%

(valores em milhares)

	2012	2013	13/12	
Veículos km (em cheio)				
Autocarros + Mini-autocarros	5.430	5.345	-85	-1,6%
Troleicarros	161	148	-13	-8,1%
Mini-autocarros Eléctricos	10	9	-1	-11,8%
Rede Geral	5.601	5.502	-99	-1,8%

(valores em milhares)

	2012	2013	13/12	
Lugares km				
Autocarros + Mini-autocarros	439.146	424.698	-14.447	-3,3%
Troleicarros	13.386	12.392	-994	-7,4%
Mini-autocarros Eléctricos	202	189	-13	-6,4%
Rede Geral	452.734	437.279	-15.455	-3,4%

(valores em milhares)

	2012	2013	13/12	
Veículos km (totais)				
Carrinhas de Deficientes	87,3	95,9	8,6	9,9%

(valores em milhares)

	2012	2013	13/12	
Veículos hora				
Autocarros + Mini-autocarros	312	309	-3	-1,0%
Troleicarros	15	14	-1	-6,7%
Mini-autocarros Eléctricos	3	3	0	-2,0%
Rede Geral	330	326	-4	-1,2%

	2012	2013	13/12	
Taxa de Ocupação Global (%)				
Rede Geral	12,0%	11,9%	-0,1%	

	2012	2013	13/12	
Velocidade Comercial Global (km/h)				
Rede Geral	17,0	16,9	-0,1	-0,6%

Recursos Humanos

	2012	2013	13/12	
Efectivo Total (em 31/12)	467	457	-10	-2,1%
Agentes de tráfego	301	293	-8	-2,7%
Motoristas	285	279	-6	-2,1%
Outros Agentes de Tráfego	16	14	-2	-12,5%
Pessoal Operário	59	59	0	0,0%
Outro Pessoal	107	105	-2	-1,9%
Efectivo Total Médio	469	463	-6	-1,3%
Motoristas / Efectivo total	61,0%	61,1%	0,1%	
Motoristas / Viatura (Frota Urbana)	2,18	2,15	-0,03	-1,4%

	2012	2013	13/12	
Movimentos de Pessoal	2	-10		
Entradas	20	0		
Admissão	20	0		
Outras	0	0		
Saídas	18	10		
Aposentação	8	5		
Outras	10	5		

	(n.º de efectivos)			
	2012	2013	13/12	
Estrutura Etária				
< 25 anos	0	0	0	
25 - 29	7	4	-3	-42,9%
30 - 39	139	120	-19	-13,7%
40 - 49	224	230	6	2,7%
50 - 59	95	99	4	4,2%
> 60	2	4	2	100,0%
Idade média (em anos)	43,9	44,8	0,9	2,1%

	(n.º de efectivos)			
	2012	2013	13/12	
Antiguidade				
< 05 anos	32	20	-12	-37,5%
05 - 09	82	84	2	2,4%
10 - 14	189	115	-74	-39,2%
15 - 19	87	144	57	65,5%
20 - 24	34	52	18	52,9%
> 25	43	42	-1	-2,3%
Antiguidade média (em anos)	14,5	15,5	1,0	6,9%

	(n.º de dias)			
	2012	2013	13/12	
Absentismo	5.777	6.158	381	6,6%
Doença	3.021	2.589	-432	-14,3%
Acidente / Incidente de Trabalho	98	537	439	448,0%
Licença de Maternidade / Paternidade	1.133	1.035	-98	-8,6%
Assistência à Família	286	210	-76	-26,6%
Greve	422	623	201	47,6%
Trabalhador Estudante	182	170	-12	-6,6%
Outros Motivos	635	994	359	56,5%
Taxa Global de Absentismo	3,40%	3,65%	0,25%	
Plenário de Trabalhadores (em horário de serviço)				
N.º de Reuniões	5	9	4	
N.º de Horas de Plenário	12h:00m	26h:00m	+ 14h:00m	
N.º de Greves	3	4	1	

	2012	2013	13/12	
Sinistralidade no Trabalho				
N.º de Acidentes e Incidentes *	7	29	22	314,3%
Motoristas	4	9	5	125,0%
Pessoal Operário	3	17	14	466,7%
Outro Pessoal	0	3	3	

* (6 acidentes e 1 incidente em 2012 e 16 acidentes e 13 incidentes em 2013)

	2012	2013	13/12	
Alcoolteste				
N.º de Funcionários Testados	1.303	1.109	-194	-14,9%
Agentes de tráfego	1.168	999	-169	-14,5%
Motoristas	1.137	961	-176	-15,5%
Outros Agentes de Tráfego	31	38	7	22,6%
Pessoal Operário	66	72	6	9,1%
Outro Pessoal	69	38	-31	-44,9%
N.º de Testes Positivos	0	3	3	
Motoristas	0	3	3	
Pessoal Operário	0	0	0	
Outro Pessoal	0	0	0	
Taxa de Controlo do Efectivo Médio	277,8%	239,5%	-38,3%	

	2012	2013	13/12	
Formação				
Horas	5.006	3.801	-1.205	-24,1%
N.º de Trabalhadores	437	348	-89	-20,4%
N.º de Acções	58	45	-13	-22,4%

Frota

(n.º de viaturas)

	2012	2013	13/12	
Composição da Frota (em 31/12)	138	137	-1	-0,7%
Frota Urbana	131	130	-1	-0,8%
Autocarros	106	106	0	0,0%
Médio	22	21	-1	-4,5%
Standard	83	84	1	1,2%
Articulado	1	1	0	0,0%
Troleicarros	14	13	-1	-7,1%
Standard	14	13	-1	-7,1%
Articulado	0	0	0	
Mini-Autocarros	8	8	0	0,0%
Mini-Autocarros Eléctricos	3	3	0	0,0%
Outra Frota	7	7	0	0,0%
Autocarros de turismo	1	1	0	0,0%
Mini-Autocarros - Aluguer	2	2	0	0,0%
Carrinhas de Deficientes	4	4	0	0,0%

	2012	2013
Evolução da Frota		
Frota Urbana	-4	-1
Entrada	1	6
Autocarros	1	6
Abate	-5	-7
Autocarros	-3	-6
Mini-Autocarros	-1	0
Troleicarros	-1	-1
Transferência	0	0
Mini-Autocarros	0	0
Outra Frota	0	0
Abate	0	0
Carrinhas de Deficientes	0	0
Transferência	0	0
Carrinhas de Deficientes	0	0

	(em anos)			
	2012	2013	13/12	
Idade Média da Frota Urbana (em 31/12)	14,31	14,78	0,47	3,3%
Autocarros	12,63	13,10	0,47	3,7%
Troleicarros	27,53	28,51	0,98	3,6%
Mini-Autocarros	15,27	16,27	1,00	6,5%
Mini-Autocarros Eléctricos	9,36	10,36	1,00	10,7%

	(n.º de lugares)			
	2012	2013	13/12	
Capacidade da Frota Urbana (em 31/12)	10.225	10.160	-65	-0,6%
Autocarros	8.831	8.850	19	0,2%
Troleicarros	1.171	1.087	-84	-7,2%
Mini-Autocarros	163	163	0	0,0%
Mini-Autocarros Eléctricos	60	60	0	0,0%

	(n.º de viaturas e n.º de viaturas em % do total)			
	2012	2013	13/12	
Características da Frota Urbana (em 31/12)				
Autocarros				
normas ambientais EURO (emissões poluentes)	106	106		
Pré - EURO	7	2	-5	-71,4%
EURO I (1992)	22	22	0	0,0%
EURO II (1996)	29	35	6	20,7%
EURO III (2000)	28	27	-1	-3,6%
EURO IV (2005)	17	17	0	0,0%
EURO V (2009)	3	3	0	0,0%
	100,0%	100,0%		
Pré - EURO	6,6%	1,9%	-4,7%	
EURO I (1992)	20,8%	20,8%	0,0%	
EURO II (1996)	27,4%	33,0%	5,6%	
EURO III (2000)	26,4%	25,5%	-0,9%	
EURO IV (2005)	16,0%	16,0%	0,0%	
EURO V (2009)	2,8%	2,8%	0,0%	
Acessibilidade (piso rebaixado)	106	106		
veículo não low floor / não low entry	40	35	-5	-12,5%
veículo low floor ou low entry	66	71	5	7,6%
	100,0%	100,0%		
veículo não low floor / não low entry	37,7%	33,0%	-4,7%	
veículo low floor ou low entry	62,3%	67,0%	4,7%	

	2012	2013	13/12	
Consumo viaturas por tipo de combustível (Frota Urbana)				
Autocarros				
Gasóleo (lt/100 km)	51,48	50,37	-1,11	-2,2%
Custo total (milhares €)	3.115,90	2.810,97	-304,93	-9,8%
Custo €/100 km	56,91	53,08	-3,83	-6,7%
Custo Médio (€/lt)	1,1054	1,0537	-0,0517	-4,7%
Mini-Autocarros				
Gasóleo (lt/100 km)	15,31	15,13	-0,18	-1,2%
Custo total (milhares €)	27,63	40,82	13,19	47,7%
Custo €/100 km	16,92	15,95	-0,97	-5,7%
Custo Médio (€/lt)	1,1054	1,0537	-0,0517	-4,7%
Troleicarros				
Energia Eléctrica MT-Rede Tracção (Kwh/100 km)	350,81	345,47	-5,34	-1,5%
Custo total (milhares €)	93,29	90,89	-2,40	-2,6%
Custo €/100 km	56,31	59,23	2,92	5,2%
Custo Médio (€/Kwh)	0.1605	0.1715	0.0110	6,8%

	2012	2013	13/12	
Sinistralidade da Frota Urbana				
N.º de sinistros	278	268	-10	-3,6%
Autocarros	271	254	-17	-6,3%
Troleicarros	7	14	7	100,0%
Responsabilidade				
do motorista	109	93	-16	-14,7%
de terceiros	129	120	-9	-7,0%
de risco	40	55	15	37,5%
Taxa de Acidentes (por 100.000 km)				
	4,8	4,7	-0,1	-2,1%
Autocarros	4,8	4,6	-0,2	-4,2%
Troleicarros	4,2	9,1	4,9	116,7%

	2012	2013	13/12
Operacionalidade da Frota Urbana			
Taxa de Imobilização Global	4,1%	15,1%	11,0%
Autocarros	3,2%	10,9%	7,7%
Troleicarros	6,0%	41,6%	35,6%
Mini-Autocarros	5,0%	17,7%	12,7%
Mini-Autocarros Eléctricos	1.0%	38,2%	37,2%

	2012	2013	13/12	
Manutenção Preventiva da Frota Urbana				
Revisões	179	105	-74	-41,3%
Autocarros	153	91	-62	-40,5%
Troleicarros	15	8	-7	-46,7%
Mini-Autocarros	9	6	-3	-33,3%
Mini-Autocarros Eléctricos	2	0	-2	-100,0%
Lubrificações	301	236	-65	-21,6%
Autocarros	258	203	-55	-21,3%
Troleicarros	20	9	-11	-55,0%
Mini-Autocarros	23	24	1	4,3%
Inspecções Obrigatórias	217	211	-6	-2,8%
Autocarros	194	191	-3	-1,5%
Mini-Autocarros	23	20	-3	-13,0%
Grande Manutenção (n.º de intervenções)				
Orgãos Mecânicos	103	61	-42	-40,8%
Motor	1	1	0	0,0%
Caixa de Velocidades	1	0	-1	-100,0%
Embraiagem	0	0	0	
Diferencial	0	1	1	
Compressor	0	0	0	
Motor de Arranque	38	26	-12	-31,6%
Alternador	63	33	-30	-47,6%
Carroçaria	0	3	3	

Aprovisionamento

(valores em milhares de euros)

	2012	2013	13/12	
Stock Médio	299,3	285,8	-13,5	-4,5%
Combustíveis e Lubrificantes	34,1	44,8	10,7	31,3%
Materiais	265,2	241,0	-24,2	-9,1%
Material de Mecânica Auto	138,8	126,8	-12,0	-8,6%
Outros Materiais	126,4	114,2	-12,2	-9,7%
Saídas de Armazém	3.879,5	3.497,6	-381,9	-9,8%
Combustíveis e Lubrificantes	3.302,0	3.033,4	-268,6	-8,1%
Materiais	577,5	464,2	-113,3	-19,6%
Material de Mecânica Auto	253,5	254,9	1,4	0,6%
Outros Materiais	324,0	209,3	-114,7	-35,4%

	2012	2013	13/12	
Taxa de Rotação	12,96	12,24	-0,72	-5,6%
Combustíveis e Lubrificantes	96,83	67,77	-29,06	-30,0%
Materiais	2,18	1,93	-0,25	-11,5%
Material de Mecânica Auto	1,83	2,01	0,18	10,1%
Outros Materiais	2,56	1,83	-0,73	-28,5%
Prazo Médio de stock (em dias)	28,2	29,8	1,66	5,9%
Combustíveis e Lubrificantes	3,8	5,4	1,62	42,9%
Materiais	167,6	189,5	21,9	13,0%
Material de Mecânica Auto	199,9	181,6	-18,28	-9,1%
Outros Materiais	142,4	199,1	56,73	39,8%

Económica e Financeira

(valores em milhares de euros)

	2012	2013	13/12	
Estrutura do Balanço				
Activo	5.862,66	5.504,57	-358,09	-6,1%
Activo fixo	4.989,88	4.623,38	-366,50	-7,3%
Activo circulante	872,78	881,19	8,41	1,0%
Capitais Próprios e Passivo	5.862,66	5.504,57	-358,09	-6,1%
Capitais Próprios *	1.829,76	1.434,52	-395,24	-21,6%
Capitais Alheios	4.032,90	4.070,05	37,15	0,9%
de médio e longo prazo	434,58	419,69	-14,89	-3,4%
de curto prazo	2.811,82	2.411,54	-400,28	-14,2%
diferimentos	786,50	1.238,82	452,32	57,5%

* (transferido do Passivo (em diferimentos) para Capitais Próprios o saldo da conta 2745 - Subsídios para Investimento, nos montantes em milhares de euros de 3.363,59 em 31.12.2012 e 2.691,07 em 31.12.2013)

	2012	2013	13/12	
Indicadores financeiros				
Autonomia Financeira (Capitais Próprios/Activo)	31,2%	26,1%	-5,1%	
Endividamento (Capitais Alheios/Activo)	68,8%	73,9%	5,1%	
Solvabilidade (Activo/Exigível Total)	145,4%	135,2%	-10,1%	
Liquidez Geral (Activo Circulante/Exigível C Prazo)	24,3%	24,1%	-0,1%	
Liquidez Reduzida ((Activo Circul-Stocks)/Exig. C Prazo)	17,3%	13,6%	-3,7%	
Liquidez Imediata (Disponibilidades/Exigível C Prazo)	6,2%	6,4%	0,3%	
Cobertura do Imobilizado (Cap.Permanentes/Activo Fixo)	45,4%	40,1%	-5,3%	
Cash-Flow (Resultado Líquido+Amortizações+Provisões)*	1.262,17	1.286,14	23,97	1,9%
Cash-Flow / Investimento Bruto	485,3%	111,5%	-373,7%	

* (valores em milhares de euros)

(valores em milhares de euros)

	(valores em milhares de euros)			
	2012	2013	13/12	
Custos				
Custo Exist.Consumidas + Forn.Serviços Externos	5.403,15	4.859,30	-543,85	-10,1%
Custos com Pessoal	8.073,65	9.035,98	962,33	11,9%
Outros Custos (Operacionais)	1.356,09	1.098,57	-257,52	-19,0%
Operacionais	14.832,89	14.993,85	160,96	1,1%
Financeiros	34,08	79,66	45,59	133,7%
Correntes	14.866,97	15.073,51	206,53	1,4%
Extraordinários	59,59	58,51	-1,09	-1,8%
Custos Totais	14.926,56	15.132,02	205,46	1,4%

	2012	2013	13/12	
% Custos com Pessoal				
Custos com Pessoal / Custos Operacionais	54,4%	60,3%	5,8%	
Custos com Pessoal / Custos Totais	54,1%	59,7%	5,6%	
Custos com Pessoal per capita (em milhares de euros)	17,21	19,52	2,30	13,4%

	(valores em milhares de euros)			
	2012	2013	13/12	
Proveitos				
Prestações de Serviços + Taxas	8.445,78	8.008,88	-436,90	-5,2%
Prestações de Serviços	7.697,86	7.298,38	-399,48	-5,2%
Transporte de Passageiros	7.484,84	7.086,27	-398,58	-5,3%
Parques de Estacionamento	213,02	212,11	-0,91	-0,4%
Taxas de Parómetros	747,92	710,50	-37,42	-5,0%
Outros Proveitos (Operacionais)	179,76	179,38	-0,38	-0,2%
Subsídios à Exploração	5.065,34	6.273,37	1.208,03	23,8%
Operacionais	13.690,88	14.461,63	770,75	5,6%
Financeiros	0,03	0,10	0,07	255,6%
Correntes	13.690,91	14.461,73	770,82	5,6%
Extraordinários	1.148,00	859,93	-288,07	-25,1%
Proveitos Totais	14.838,91	15.321,66	482,75	3,3%

	2012	2013	13/12	
Taxas de Cobertura				
Em % dos Custos Operacionais				
Transporte de Passageiros / Custos Operacionais	50,5%	47,3%	-3,2%	
Prestação de Serviços+Taxas / Custos Operacionais	56,9%	53,4%	-3,5%	
Proveitos Operacionais / Custos Operacionais	92,3%	96,5%	4,1%	
antes de Subsídios à Exploração	58,2%	54,6%	-3,5%	
Subsídios à Exploração / Custos Operacionais	34,1%	41,8%	7,7%	
Proveitos Totais / Custos Operacionais	100,0%	102,2%	2,1%	

	(valores em milhares de euros)			
	2012	2013	13/12	
Resultados				
Resultados Operacionais	-1.142,01	-532,22	609,79	-53,4%
antes de Subsídios à Exploração	-6.207,35	-6.805,59	-598,24	9,6%
Resultados Financeiros	-34,05	-79,56	-45,51	133,6%
Resultados Correntes	-1.176,06	-611,78	564,28	-48,0%
Resultados Extraordinários	1.088,41	801,42	-286,99	-26,4%
Resultado Líquido do Exercício	-87,65	189,64	277,29	-316,3%
antes de Subsídios à Exploração	-5.152,99	-6.083,73	-930,74	18,1%

	(valores em euros por milhar de km)			
	2012	2013	13/12	
Proveitos Operacionais / Passageiro km	251,02	278,85	27,83	11,1%
antes de Subsídios à Exploração	158,15	157,89	-0,26	-0,2%
Custos Operacionais / Passageiro km	271,96	289,11	17,15	6,3%
antes de Amortizações	244,64	260,38	15,74	6,4%
Resultados Operacionais / Passageiro km	-20,94	-10,26	10,68	-51,0%
antes de Subsídios à Exploração	-113,81	-131,22	-17,41	15,3%
Proveitos Operacionais / Lugar km	30,24	33,07	2,83	9,4%
antes de Subsídios à Exploração	19,05	18,73	-0,33	-1,7%
Custos Operacionais / Lugar km	32,76	34,29	1,53	4,7%
antes de Amortizações	29,47	30,88	1,41	4,8%
Resultados Operacionais / Lugar km	-2,52	-1,22	1,31	-51,7%
antes de Subsídios à Exploração	-13,71	-15,56	-1,85	13,5%

	(valores em milhares de euros)			
	2012	2013	13/12	
VAB				
Valor Acrescentado Bruto	6.931,64	8.503,76	1.572,12	22,7%
por efectivo médio	14,78	18,37	3,59	24,3%
antes de Subsídios à Exploração	1.866,30	2.230,39	364,09	19,5%
por efectivo médio	3,98	4,82	0,84	21,1%

Investimento

	(valores em milhares de euros)			
	2012	2013	13/12	
Investimento Bruto				
Equipamento de Transporte	0,00	258,86	258,86	#DIV/0!
Outro Equipamento Básico	16,85	116,58	99,73	591,9%
Outro Imobilizado	243,25	777,55	534,30	219,6%
Total	260,10	1.152,99	892,89	343,3%

Outros Indicadores

	2012	2013
Variação anual média ponderada do Tarifário	5,0%	0,0%
Taxa de Inflação (variação média do IPC em 12 meses)	2,8%	0,3%
Variação do Custo Médio Unitário do Gasóleo (lt)	6,3%	-4,7%
Variação do Custo Médio Unitário da Energia Eléctrica em		
Média Tensão - Rede Tracção Troleicarros (Kwh)	14,7%	6,8%

	(valores em milhares e milhares de euros)			
	2012	2013	13/12	
Indicadores de Produtividade (Viatura)				
Veículos km / Viatura (Frota Urbana)	42,76	42,32	-0,43	-1,0%
Lugares km / Viatura (Frota Urbana)	3.455,98	3.363,68	-92,30	-2,7%
Passageiros / Viatura (Frota Urbana)	113,31	108,03	-5,27	-4,7%
Passageiros km / Viatura (Frota Urbana)	416,34	398,94	-17,41	-4,2%
Custos Operacionais / Viatura (Frota Urbana)	113,23	115,34	2,11	1,9%
Custos Totais / Viatura (Frota Urbana)	113,94	116,40	2,46	2,2%
Proveitos Operacionais / Viatura (Frota Urbana)	104,51	111,24	6,73	6,4%
Proveitos Totais / Viatura (Frota Urbana)	113,27	117,86	4,58	4,0%
Resultados Operacionais / Viatura (Frota Urbana)	-8,72	-4,09	4,62	-53,0%
Resultados Totais / Viatura (Frota Urbana)	-0,67	1,46	2,13	-318,0%

	(valores em milhares e milhares de euros)			
	2012	2013	13/12	
Indicadores de Produtividade (Motorista)				
Veículos km / Motorista	19,65	19,72	0,07	0,3%
Lugares km / Motorista	1.588,54	1.567,31	-21,23	-1,3%
Passageiros / Motorista	52,08	50,34	-1,74	-3,3%
Passageiros km / Motorista	191,37	185,89	-5,49	-2,9%
Custos Operacionais / Motorista	52,05	53,74	1,70	3,3%
Custos Totais / Motorista	52,37	54,24	1,86	3,6%
Proveitos Operacionais / Motorista	48,04	51,83	3,80	7,9%
Proveitos Totais / Motorista	52,07	54,92	2,85	5,5%
Resultados Operacionais / Motorista	-4,01	-1,91	2,10	-52,4%
Resultados Totais / Motorista	-0,31	0,68	0,99	-321,0%

(valores em milhares e milhares de euros)

	2012	2013	13/12	
Indicadores de Produtividade (Efectivo Médio)				
Veículos km / Efectivo Médio	11,94	11,88	-0,06	-0,5%
Lugares km / Efectivo Médio	965,32	944,45	-20,87	-2,2%
Passageiros / Efectivo Médio	31,65	30,33	-1,32	-4,2%
Passageiros km / Efectivo Médio	116,29	112,01	-4,28	-3,7%
Custos Operacionais / Efectivo Médio	31,63	32,38	0,76	2,4%
Custos Totais / Efectivo Médio	31,83	32,68	0,86	2,7%
Proveitos Operacionais / Efectivo Médio	29,19	31,23	2,04	7,0%
Proveitos Totais / Efectivo Médio	31,64	33,09	1,45	4,6%
Resultados Operacionais / Efectivo Médio	-2,43	-1,15	1,29	-52,8%
Resultados Totais / Efectivo Médio	-0,19	0,41	0,60	-319,2%

Gestão Orçamental

	2012	2013	13/12	
Taxa de Execução Orçamental				
Receitas Totais	77,42%	80,64%	3,22%	
Receitas Correntes	82,76%	84,07%	1,31%	
Receitas de Capital	44,28%	9,51%	-34,77%	
Despesas Totais	77,68%	80,66%	2,98%	
Despesas Correntes	81,72%	85,31%	3,59%	
Despesas de Capital	49,24%	24,24%	-25,00%	

(valores em milhares de euros)

	2012	2013	13/12	
Evolução Orçamental				
Receitas Totais	16.180,26	16.007,17	-173,09	-1,1%
Receitas Correntes	15.053,61	15.932,37	878,76	5,8%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	748,06	711,09	-36,97	-4,9%
Venda de Bens e Serviços	8.179,40	8.002,43	-176,97	-2,2%
Transferências Correntes	5.168,46	6.361,01	1.192,55	23,1%
Outras Receitas	957,69	857,84	-99,85	-10,4%
Receitas de Capital	1.126,65	74,80	-1.051,85	-93,4%
Transferências de Capital	559,58	74,80	-484,78	-86,6%
Passivos Financeiros	559,58	0,00	-559,58	-100,0%
Outras Receitas	7,49	0,00	-7,49	-100,0%
Despesas Totais	16.235,17	16.012,31	-222,86	-1,4%
Despesas Correntes	14.955,71	15.646,17	690,46	4,6%
Despesas com Pessoal	8.308,71	8.951,16	642,45	7,7%
Aquisição de Bens e Serviços	6.608,21	6.654,92	46,71	0,7%
Outras Despesas	38,79	40,09	1,30	3,4%
Despesas de Capital	1.279,46	366,14	-913,32	-71,4%
Aquisição de Bens de Capital	1.279,46	296,19	-983,27	-76,9%
Passivos Financeiros	0,00	69,95	69,95	#DIV/0!
Outras Despesas	0,00		0,00	

	2012	2013	13/12	
Indicadores de Gestão Orçamental				
Receitas Correntes / Receitas Totais	93,0%	99,5%	6,5%	
Despesas Correntes / Despesas Totais	92,1%	97,7%	5,6%	
Venda Bens Serviços + Taxas / Receitas Correntes	59,3%	54,7%	-4,6%	
Despesas com Pessoal / Despesas Correntes	55,6%	57,2%	1,7%	
Aquisição Bens e Serviços / Despesas Correntes	44,2%	42,5%	-1,7%	
Despesas Correntes / Receitas Correntes	99,3%	98,2%	-1,1%	
Despesas de Capital / Receitas de Capital	113,6%	396,0%	282,4%	
Despesas com Pessoal / Receitas Correntes	55,2%	56,2%	1,0%	
Aquisição Bens e Serviços / Receitas Correntes	43,9%	41,8%	-2,1%	

Nomenclatura das linhas em 31.12.2013

Autocarros		
1A	ESTAÇÃO VELHA - UNIVERSIDADE	(suspensa desde 2012)
2A	MANUTENÇÃO - ALCARRAQUES	
2F	MANUTENÇÃO - SARGENTO-MOR	
2T	MANUTENÇÃO - VIL DE MATOS	
5	PEDRULHA - ESTÁDIO	
5F	PEDRULHA - PORTAGEM (VIA CASA BRANCA)	
5T	PEDRULHA - VALE DAS FLORES (VIA CASA BRANCA)	
6	HOSPITAL DOS COVÕES - HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA (VIA SANTA CLARA)	
6F	FALA - HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA (VIA SANTA CLARA)	
7	ARNADO - TOVIM	
7T	PALÁCIO DA JUSTIÇA - TOVIM	
9 / 9F	SÃO JOSÉ / PARQUE - CASAL DA MISARELA	
10	PALÁCIO DA JUSTIÇA - HOSPITAL SOBRAL CID (VIA CEIRA)	
10A	PARQUE - HOSPITAL SOBRAL CID (REGRESSO POR ASSAFARGE)	
10F	BEIRA RIO - HOSPITAL SOBRAL CID (VIA ASSAFARGE)	
11	ARNADO - BAIRRO NORTON DE MATOS (VIA RUA VERDE PINHO)	
11C	ARNADO - BAIRRO NORTON DE MATOS (VIA RUA CARLOS SEIXAS)	
12	BEIRA RIO - TAVEIRO (IDA PELA VIA RÁPIDA E REGRESSO PELA RIBEIRA)	
12A	BEIRA RIO - TAVEIRO (IDA E REGRESSO PELA EN 110-2)	
12D	BEIRA RIO - TAVEIRO (IDA PELA RIBEIRA E REGRESSO PELA VIA RÁPIDA)	
13	BEIRA RIO - VALONGO (VIA ESPÍRITO SANTO DAS TOUREGAS)	
13T	BEIRA RIO - VALONGO (REGRESSO POR COALHADAS)	
14	PORTAGEM - SÃO MARTINHO DO BISPO (VIA ESTAÇÃO VELHA)	
14T	BEIRA RIO - SÃO MARTINHO DO BISPO (VIA COVÕES)	
16	MANUTENÇÃO - CARAPINHEIRA DA SERRA	
16F	MANUTENÇÃO - CARAPINHEIRA DA SERRA (VIA CHÃO DO BISPO)	
16G	MANUTENÇÃO - ROCHA VELHA	
17	BEIRA RIO - COALHADAS	
18	PORTAGEM - HOSPITAL SOBRAL CID (VIA ASSAFARGE)	
18E	PORTAGEM - CEIRA / ESCOLA (VIA ASSAFARGE)	
18F	PORTAGEM - HOSPITAL SOBRAL CID (REGRESSO POR LAGES)	
19	PRAÇA DA REPÚBLICA - SÃO PAULO DE FRADES (VIA LORDEMÃO)	
19A	PRAÇA DA REPÚBLICA - ROCHA NOVA (REGRESSO POR SÃO PAULO FRADES/EIRAS)	
19R	PRAÇA DA REPÚBLICA - SÃO ROMÃO	
19T	PRAÇA DA REPÚBLICA - ROCHA NOVA	
20	PORTAGEM - VALONGO (VIA ESTAÇÃO VELHA E CASAIS)	
20T	PORTAGEM - VALONGO (VIA ESTAÇÃO VELHA E COALHADAS)	
21	BEIRA RIO - ARZILA (IDA PELA VIA RÁPIDA E REGRESSO PELA RIBEIRA)	
21A	BEIRA RIO - ARZILA (IDA E REGRESSO PELA EN 110-2)	
21D	BEIRA RIO - ARZILA (IDA PELA RIBEIRA E REGRESSO PELA VIA RÁPIDA)	
21R	BEIRA RIO - ARZILA (IDA E REGRESSO PELA VIA RÁPIDA)	
21T	BEIRA RIO - ARZILA / LAMEIRA (IDA E REGRESSO PELA VIA RÁPIDA)	
22	PORTAGEM - ESCOLA INÊS DE CASTRO (VIA ESTAÇÃO VELHA E FALA)	
22F	PORTAGEM - ESCOLA INÊS DE CASTRO (REGRESSO POR SANTA CLARA)	
23	PORTAGEM - CEIRA / ESCOLA (VIA HOSPITAL SOBRAL CID)	
23F	PORTAGEM - HOSPITAL SOBRAL CID (REGRESSO POR ASSAFARGE)	
24	ARNADO - QUINTA DA NORA	
24T	PALÁCIO DA JUSTIÇA - QUINTA DA NORA	
25	PRAÇA DA REPÚBLICA - CASAL DA ROSA (VIA EIRAS)	
25T	PRAÇA DA REPÚBLICA - SANTA APOLÓNIA	

Nomenclatura das linhas em 31.12.2013

Autocarros	
26	PRAÇA DA REPÚBLICA - CHÃO DO BISPO
27	HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE COIMBRA - BAIRRO DO INGOTE (VIA BAIRRO DO BRINCA)
27F	PRAÇA DA REPÚBLICA - BAIRRO DO INGOTE (VIA BAIRRO DO BRINCA)
28	UNIVERSIDADE - BAIRRO DO INGOTE (VIA MONTE FORMOSO)
28F	PRAÇA DA REPÚBLICA - BAIRRO DO INGOTE (VIA MONTE FORMOSO)
29	ESTAÇÃO NOVA - HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
30	PRAÇA DA REPÚBLICA - CARAPINHEIRA DA SERRA (VIA SÃO PAULO FRADES)
30F	PRAÇA DA REPÚBLICA - LORDEMÃO / CARAPINHEIRA DA SERRA (VIA SÃO PAULO DE FRADES)
30R	PRAÇA DA REPÚBLICA - REDONDA (VIA SÃO PAULO FRADES)
30T	PRAÇA DA REPÚBLICA - LORDEMÃO (VIA SÃO PAULO DE FRADES)
31	ARNADO - CRUZ DOS MOROUÇOS
32	BEIRA RIO - VILA POUCA DO CAMPO (IDA PELA VIA RÁPIDA E REGRESSO PELA RIBEIRA)
32D	BEIRA RIO - VILA POUCA DO CAMPO (IDA PELA RIBEIRA E REGRESSO PELA VIA RÁPIDA)
32R	BEIRA RIO - VILA POUCA DO CAMPO (IDA E REGRESSO PELA VIA RÁPIDA)
33	PORTAGEM - MANUTENÇÃO (VIA CASA BRANCA)
33R	PORTAGEM - MANUTENÇÃO (VIA QUINTA DA ROMEIRA)
34	UNIVERSIDADE - POLO II DA UNIVERSIDADE
34T	UNIVERSIDADE - POLO II DA UNIVERSIDADE (VIA QUINTA DA PORTELA)
35	HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA - PEDRULHA
36	PRAÇA DA REPÚBLICA - PONTE DE EIRAS (VIA EIRAS)
36F	HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA - PONTE DE EIRAS (VIA EIRAS)
36T	PRAÇA DA REPÚBLICA - PONTE DE EIRAS
37	VALE DAS FLORES - HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
38	SANTA CLARA - POLO II DA UNIVERSIDADE (VIA PORTAGEM)
38F	SANTA CLARA - POLO II DA UNIVERSIDADE (REGRESSO PELA QUINTA DA PORTELA)
38T	POLO II DA UNIVERSIDADE - PORTAGEM
39	PALÁCIO DA JUSTIÇA - TORRE DE VILELA (REGRESSO POR LOGO DE DEUS)
41	SANTA CLARA - VALE DAS FLORES
42	BAIXA - OLIVAIS (CUMEADA)
42C	PORTAGEM (PARQUE) - VALE DE CANAS (VIA VALE DAS FLORES)
42S	SOLUM - VALE DE CANAS (VIA PORTELA) (suspensa desde janeiro 2013)
42T	BAIXA - VALE DE CANAS (VIA CUMEADA E PORTELA)
43	PORTAGEM (PARQUE) - ALMALAGUÊS (VIA VALE DAS FLORES)
43T	PORTAGEM - ALMALAGUÊS (REGRESSO POR VALE DAS FLORES)
Troleicarros	
4	ESTAÇÃO NOVA - SANTO ANTÓNIO DOS OLIVAIS (VIA CELAS)
60	SÃO JOSÉ - UNIVERSIDADE (VIA OLIVAIS) (suspensa desde 2011)
103	ESTAÇÃO NOVA - SANTO ANTÓNIO DOS OLIVAIS (VIA UNIVERSIDADE)
Mini-autocarros Eléctricos	
LINHA AZUL	

Postos de Venda de títulos de transporte em 31.12.2013

Lojas / Postos Venda SMTUC

CENTRO DE (INFO)MOBILIDADE - ARNADO

ELEVADOR DO MERCADO

PORTAGEM

PRAÇA DA REPÚBLICA

SÃO JOSÉ

PARQUE PERIFÉRICO DA CASA DO SAL - NORTE

Exteriores

CENTRO COMERCIAL DOLCE VITA 1

ESTAÇÃO NOVA 1

FALA 1

MERCADO D. PEDRO V 1

PORTAGEM 1

PRAÇA 8 DE MAIO 1

R. CAPITÃO LUIS GONZAGA 1

R. CENTRAL DA MESURA 1

R. DA SOFIA 2

R. DO BRASIL 1

R. DR. DANIEL DE MATOS 1

R. DR. MANUEL RODRIGUES 1

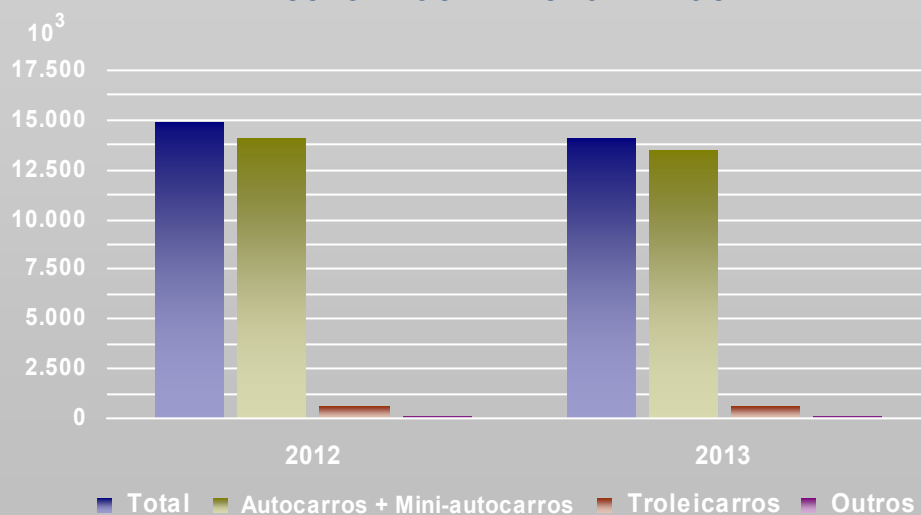
RIBEIRA DE FRADES - R. PEDRO RODRIGUES SANTOS 1

SÃO MARTINHO DO BISPO 1

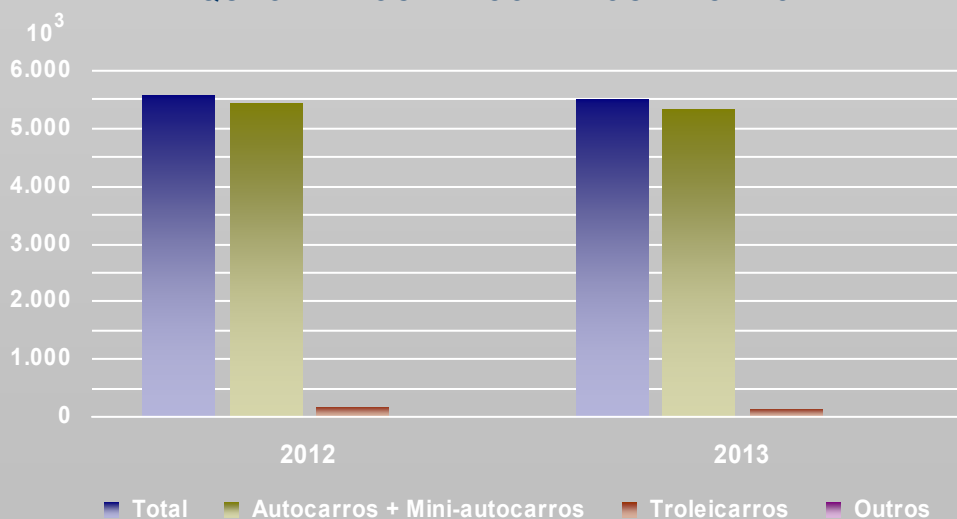


TRANSPORTES
URBANOS
DE
COIMBRA

PASSAGEIROS TRANSPORTADOS



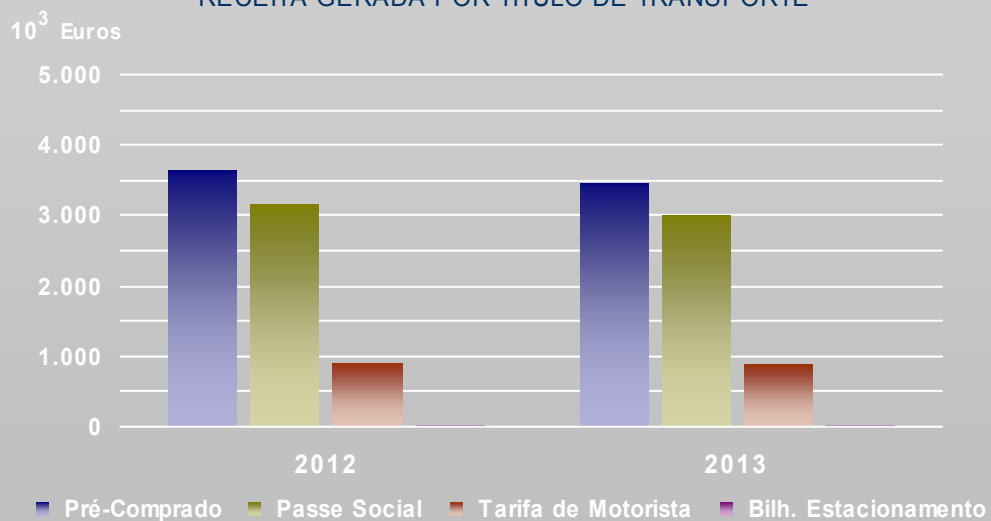
QUILÓMETROS PERCORRIDOS EM CHEIO



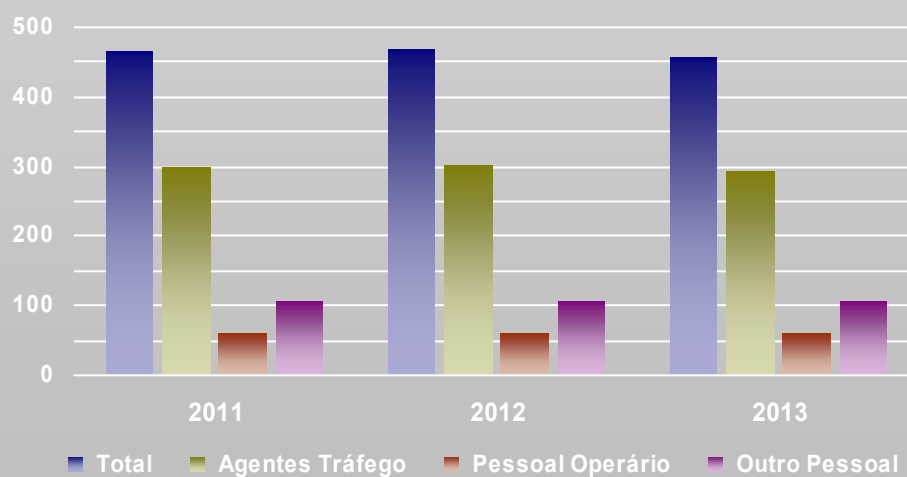
RECEITA DE PASSAGEIROS



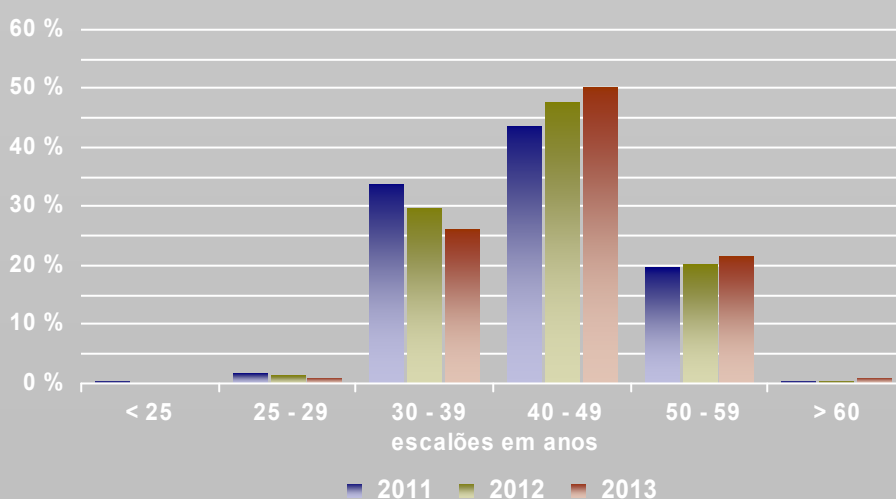
RECEITA GERADA POR TÍTULO DE TRANSPORTE



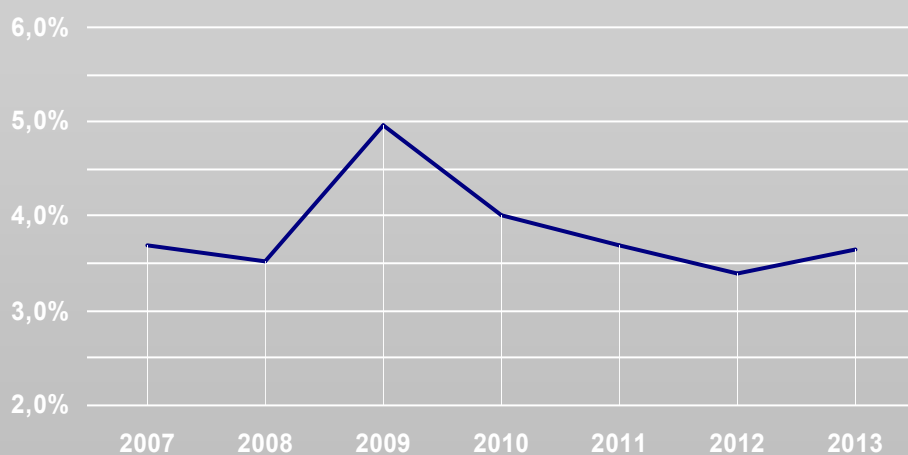
EFFECTIVO DO PESSOAL EM 31/12



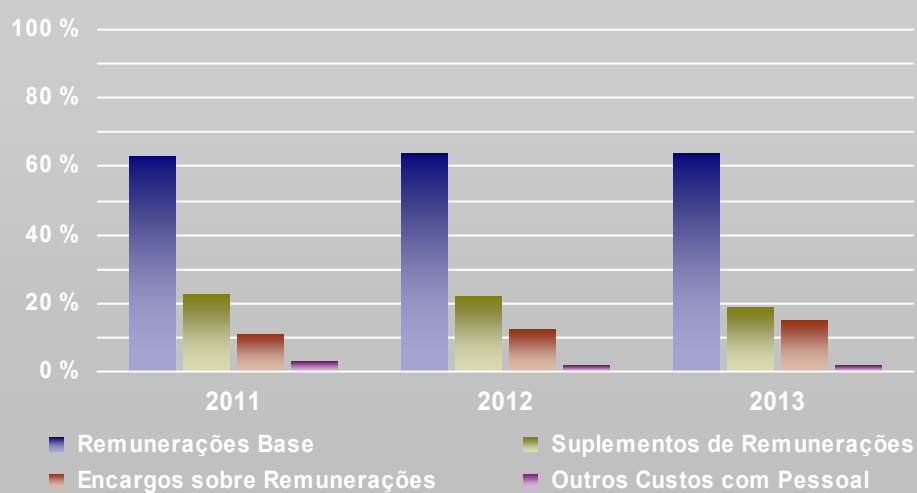
ESTRUTURA ETÁRIA DO EFFECTIVO



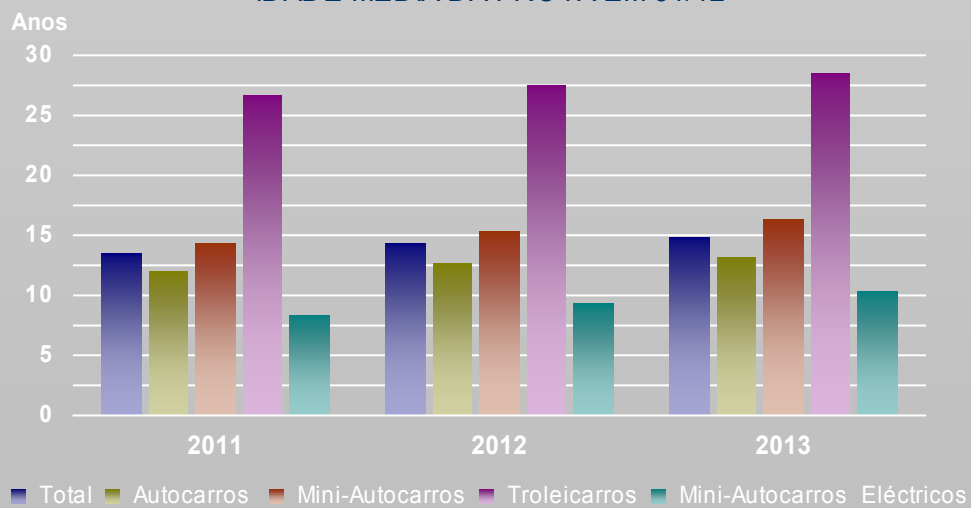
TAXA DE ABSENTISMO



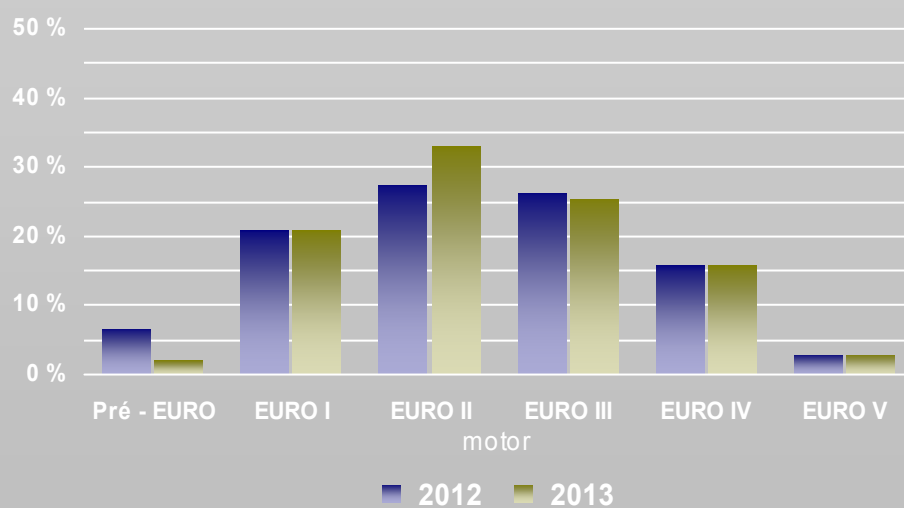
CUSTOS COM PESSOAL



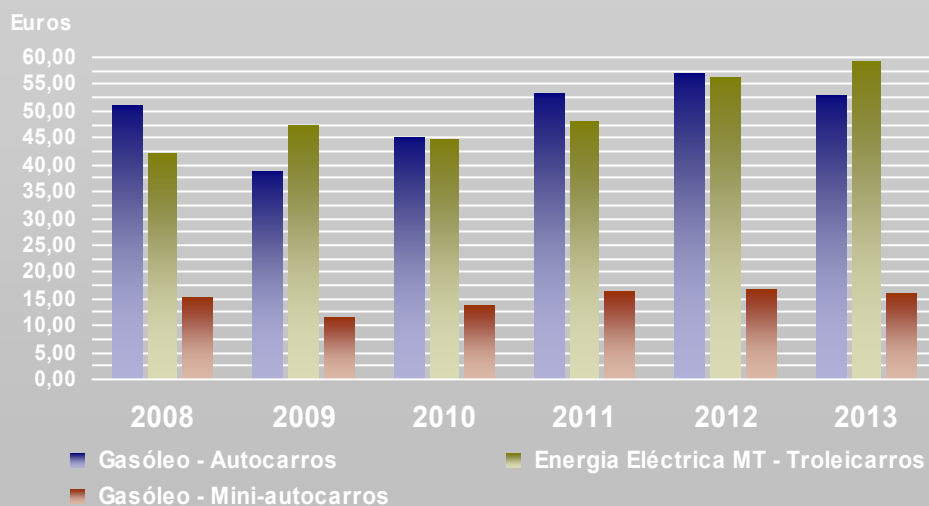
IDADE MÉDIA DA FROTA EM 31/12



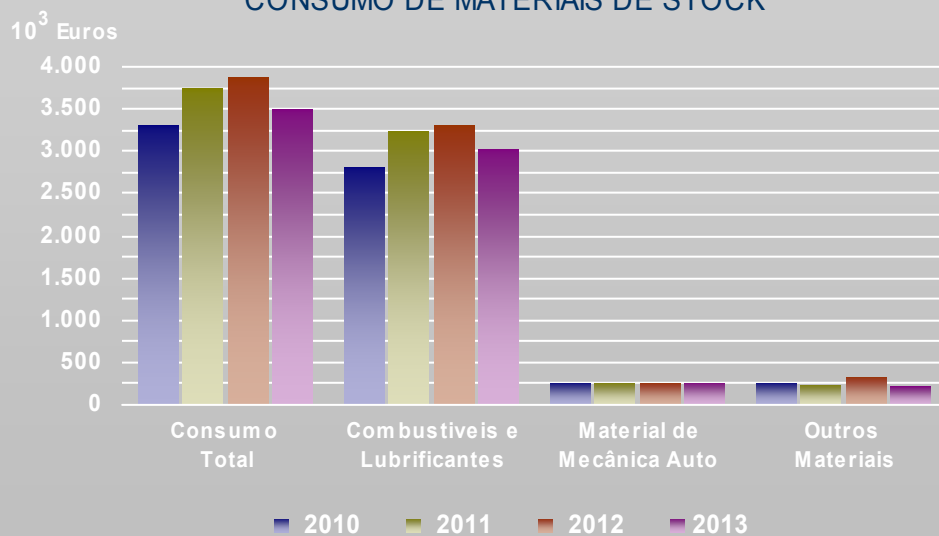
FROTA URBANA DE AUTOCARROS



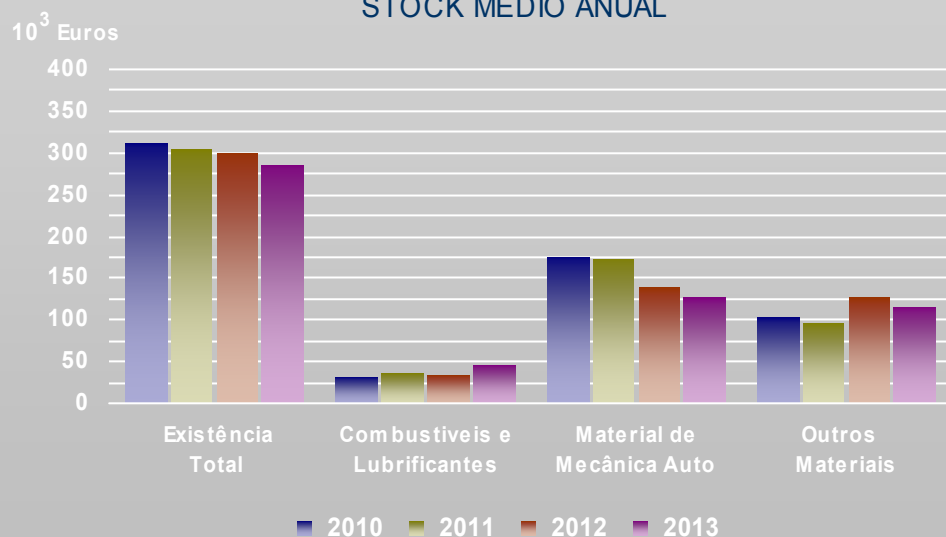
CONSUMO ENERGÉTICO EM € POR 100 KM



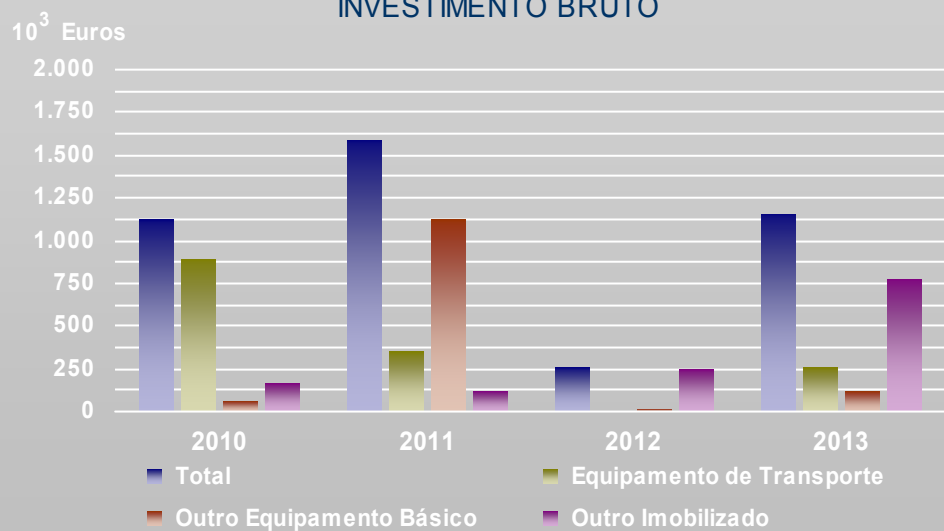
CONSUMO DE MATERIAIS DE STOCK



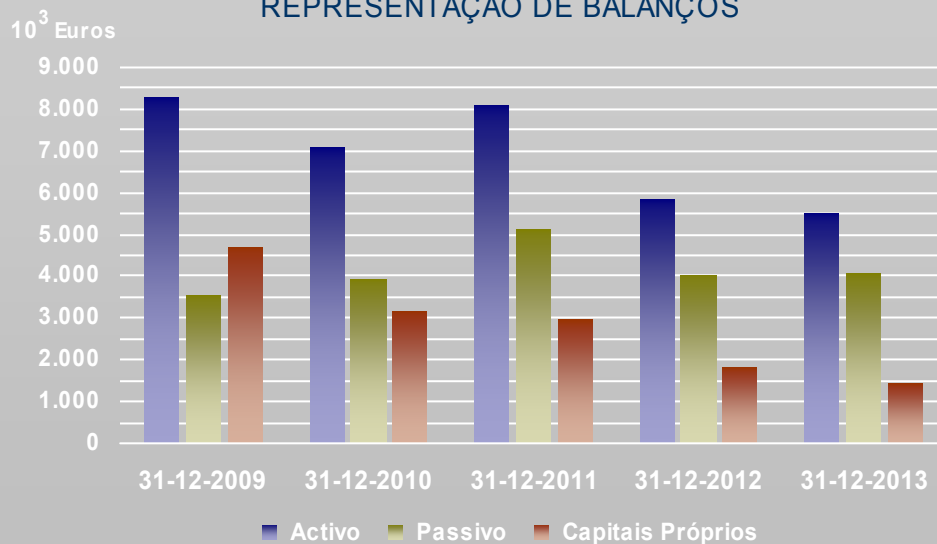
STOCK MÉDIO ANUAL



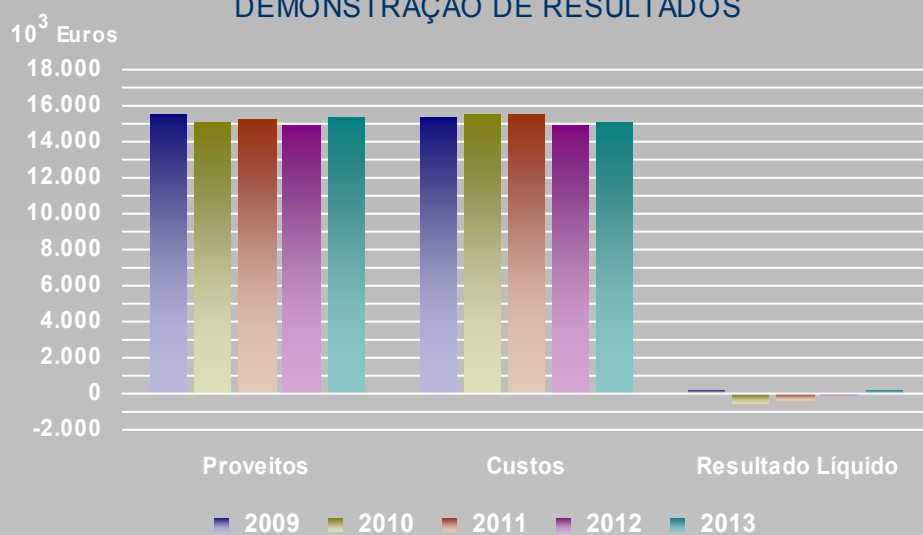
INVESTIMENTO BRUTO



REPRESENTAÇÃO DE BALANÇOS



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS





TRANSPORTES
URBANOS
DE
COIMBRA

TARIFÁRIO EM 2012

(EM EUROS)

(OS PREÇOS INCLUEM IVA À TAXA LEGAL EM VIGOR)

1 - BILHETES PRÉ-COMPRADOS, PASSE SOCIAL GERAL, BILHETE DE MOTORISTA

TÍTULOS DE TRANSPORTE		2009 - 2011	2012		OBSERVAÇÕES
BILHETES PRÉ-COMPRADOS				PREÇO POR VIAGEM	
3 VIAGENS		2,00	2,20	0,7333	VÁLIDOS PARA TODA A REDE
4 VIAGENS		-	2,50	0,6250	
5 VIAGENS		-	3,15	0,6300	
6 VIAGENS		-	3,80	0,6333	
7 VIAGENS		-	4,40	0,6286	
8 VIAGENS		-	4,65	0,5813	
9 VIAGENS		-	5,25	0,5833	
10 VIAGENS		-	5,80	0,5800	
11 VIAGENS		6,10	6,40	0,5818	
BILHETE PARA 1 DIA		3,20	3,50		
BILHETE PARA 1 DIA "FAMÍLIA NUMEROSA"		0,50	0,70		VÁLIDO PARA TODA A REDE COM LIMITE DE 7 VIAGENS POR DIA
PASSE REDE GERAL	mensal	35,00	35,00		VÁLIDO PARA TODA A REDE COM DIREITO A ESTACIONAMENTO GRATUITO NOS TRÊS PARQUES DE ESTACIONAMENTO DA CASA DO SAL
BILHETE DE MOTORISTA (Vendido a bordo da viatura)		1,50	1,60		VÁLIDO APENAS NA PRÓPRIA VIATURA E PARA O PERCURSO PARA QUE FOI ADQUIRIDO

2 - PASSES SOCIAIS ESPECIAIS

TÍTULOS DE TRANSPORTE			2009 - 2011	2012	OBSERVAÇÕES
PASSES SOCIAIS ESPECIAIS	3.ª IDADE	mensal	12,80	17,50	VÁLIDOS PARA TODA A REDE VER CONDIÇÕES DE ATRIBUIÇÃO
	REFORMADO / PENSIONISTA POR INCAPACIDADE	mensal	12,80	17,50	
	SÉNIOR +	mensal	12,80	14,00	
	REFORMADO / PENSIONISTA POR INCAPACIDADE +	mensal	12,80	14,00	
	ESTUDANTE	mensal	23,00	22,00	
	APOSENTADO MUNICIPAL	mensal	5,70	6,00	
	FUNCIONÁRIO MUNICIPAL	anual	9,00	12,00	
	BIMODAL (CP/SMTUC)	mensal	35,00	35,00	
	COMBINADO	mensal	Gratuito nos SMTUC (Protocolo entre a CMC e as transportadoras JOALTO, MOISÉS CORREIA DE OLIVEIRA e TRANSDEV)		
	APOIO SOCIAL +	anual	Gratuito nos SMTUC	12,00	
	CENTRO HISTÓRICO (elevador do Mercado / Linha Azul)	anual	Gratuito nos SMTUC		

TARIFÁRIO EM 2012

(EM EUROS)

(OS PREÇOS INCLUEM IVA À TAXA LEGAL EM VIGOR)

3 - BILHETES COM ESTACIONAMENTO

TÍTULOS DE TRANSPORTE	2009 - 2011	2012		OBSERVAÇÕES
			PREÇO POR DESLOCAÇÃO	
2 DESLOCAÇÕES + ESTACIONAMENTO	2,40	2,60	1,3000	VALIDOS PARA TODA A REDE DESLOCAÇÃO COM VALIDADE DE 1 HORA COM DIREITO A ESTACIONAMENTO GRATUITO NOS TRÊS PARQUES DE ESTACIONAMENTO DA CASA DO SAL VER CONDIÇÕES DE ACESSO E UTILIZAÇÃO DO BILHETE ENTIDADE
4 DESLOCAÇÕES + ESTACIONAMENTO	4,00	4,20	1,0500	
ENTIDADE 2 DESLOCAÇÕES + ESTACIONAMENTO	-	1,95	0,9750	
ENTIDADE 4 DESLOCAÇÕES + ESTACIONAMENTO	-	3,15	0,7875	

4 - CARTÕES DE SUPORTE

CARTÕES	2009 - 2011	2012	OBSERVAÇÕES
Coimbra ConVida	-	6,00	SUPORTE PARA TODOS OS TÍTULOS COM EXCEPÇÃO DO BILHETE DE MOTORISTA
Viagem ConVida	-	0,50	SUPORTE PARA OS TÍTULOS PRÉ-COMPRADOS COM EXCEPÇÃO DO BILHETE FAMÍLIA NUMEROSA E DOS BILHETES COM ESTACIONAMENTO

CONDIÇÕES DE ATRIBUIÇÃO DOS PASSES SOCIAIS ESPECIAIS

3.ª IDADE

utente com idade igual ou superior a 65 anos.

REFORMADO/PENSIONISTA POR INCAPACIDADE

utente que faça prova da incapacidade por documento original de entidade competente.

SÉNIOR +

utente com idade igual ou superior a 65 anos.

abrangido pela seguinte condição (por analogia com o disposto nos n.ºs 3 e 4 do art.º 2.º da Portaria n.º 272/2011, de 23 de Setembro) mediante prova através de declaração de IRS ou prova da dispensa da sua entrega: agregado familiar com 1 sujeito passivo - o total dos rendimentos anuais do agregado familiar tem de ser igual ou inferior a 18,2 vezes o valor do indexante de apoios sociais; agregado familiar com 2 sujeitos passivos - o total dos rendimentos anuais do agregado familiar tem de ser igual ou inferior a 36,4 vezes o valor do indexante de apoios sociais.

REFORMADO/PENSIONISTA POR INCAPACIDADE +

utente que faça prova da incapacidade por documento original de entidade competente.

abrangido pela seguinte condição (por analogia com o disposto nos n.ºs 3 e 4 do art.º 2.º da Portaria n.º 272/2011, de 23 de Setembro) mediante prova através de declaração de IRS ou prova da dispensa da sua entrega: agregado familiar com 1 sujeito passivo - o total dos rendimentos anuais do agregado familiar tem de ser igual ou inferior a 18,2 vezes o valor do indexante de apoios sociais; agregado familiar com 2 sujeitos passivos - o total dos rendimentos anuais do agregado familiar tem de ser igual ou inferior a 36,4 vezes o valor do indexante de apoios sociais.

APOIO SOCIAL +

validade durante 12 meses contados a partir da data da emissão do respectivo cartão de suporte.

utente recenseado e residente no concelho de Coimbra.

titular da pensão mínima do Regime Contributivo, de Regimes Não Contributivos e Equiparados e ainda do Regime Especial dos Trabalhadores Agrícolas, mediante prova através de documento original da Segurança Social.

abrangido pela seguinte condição, mediante prova através de declaração de IRS ou prova da dispensa da sua entrega: agregado familiar com 1 sujeito passivo - o total dos rendimentos anuais do agregado familiar tem de ser igual ou inferior a 14 vezes o valor da pensão mínima; agregado familiar com 2 sujeitos passivos - o total dos rendimentos anuais do agregado familiar tem de ser igual ou inferior a 28 vezes o valor da pensão mínima.

CENTRO HISTÓRICO

validade durante 12 meses contados a partir da data da emissão do respectivo cartão de suporte.

utente recenseado nas freguesias de Almedina, de São Bartolomeu ou da Sé Nova e seus descendentes menores de idade, com residência comum dentro dos limites geográficos actualmente aplicáveis.

Obs. nos restantes casos aplicam-se as mesmas condições que actualmente se encontram em vigor para cada um desses títulos.

CONDIÇÕES DE ACESSO E UTILIZAÇÃO DO BILHETE ENTIDADE

condições a estabelecer em protocolo celebrado entre a entidade e os SMTUC.



TRANSPORTES
URBANOS
DE
COIMBRA

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS



EXECUÇÃO ANUAL DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

ANO: **2013**
(Unidade: euros)

Objectivo	Programa	Projecto		Acção	Código da Classificação Económica	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma de realização	Fonte de Financiamento (%)				Responsável	Datas (Mês/Ano)		Montante previsto			Montante executado			Nível de execução do financiamento anual (percentagem)	Nível de execução do financiamento global (percentagem)
		Adm. Central	AA					Fundos Comunitários	Início	Fim	Ano		Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano	Total					
			CMC															SMTUC				
01						INVESTIMENTO NA MELHORIA DA QUALIDADE DO SERVIÇO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS																
01 11						AQUISIÇÃO/REPARAÇÃO DE VIATURAS DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS																
01 11 2013 01						TROLEICARROS																
01 11 2013 01 01	0701100501					Aquisição de Troleicarros	○	0	0	100	0	DSE	Jan-13	Dez-16	13,00	1.500.000,00	1.500.013,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%
01 11 2013 01 02	0701100501					Aquisição/Reparação de Rotaveis de Troleicarros	○	0	0	100	0	DSE	Jan-13	Dez-13	13,00		13,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%
01 11 2013 02						AUTOCARROS																
01 11 2013 02 01	0701100502					Aquisição de Autocarros	○	0	0	100	0	DSE	Jan-13	Dez-16	189.045,00	2.370.000,00	2.559.045,00		92.004,00	92.004,00	48,67%	3,60%
01 11 2013 02 02	0701100502					Aquisição/Reparação de Rotáveis de Autocarros	○	0	0	100	0	DSE	Jan-13	Dez-13	13,00		13,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%
01 11 2013 03						CARRINHAS PARA DEFICIENTES																
01 11 2013 03 01	0701100503					Carrinhas de Deficientes	○	0	0	100	0	DSE	Jan-13	Dez-13	13,00		13,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%
01 11 2013 04						MINI-AUTOCARROS																
01 11 2013 04 01	0701100504					Mini-Autocarros	○	0	0	100	0	DSE	Jan-13	Dez-13	13,00		13,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%
01 11 2013 05						MINI-AUTOCARROS / TRACÇÃO ELÉCTRICA																
01 11 2013 05 01	0701100505					Mini-Autocarros de Tracção Eléctrica	○	0	0	100	0	DSE	Jan-13	Dez-13	13,00		13,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%
Total do Programa 11															189.123,00	3.870.000,00	4.059.123,00	0,00	92.004,00	92.004,00	48,65%	2,27%
01 12						SISTEMA DE APOIO À EXPLORAÇÃO																
01 12 2013 01						SISTEMA DE APOIO À EXPLORAÇÃO																
01 12 2013 01 01	070111					Sistema de Apoio à Exploração - SAE/SAP	○	0	0	100	0	DSE	Jan-13	Dez-16	19.719,00	90.000,00	109.719,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%
Total do Programa 12															19.719,00	90.000,00	109.719,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
01 13						EQUIPAMENTO DE BILHÉTICA																
01 13 2013 01						EQUIPAMENTO DE BILHÉTICA																
01 13 2010 01 01	07011009					Aquisição do Novo Sistema de Bilhética	○	0	0	100	0	DSE	Jan-08	Dez-13	257.408,00		257.408,00	1.119.163,57	0,00	1.119.163,57	0,00%	81,30%
01 13 2013 01 02	07011009					Rotáveis e Equipamento de Reserva	○	0	0	100	0	DSE	Jan-13	Dez-13	13,00		13,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%
Total do Programa 13															257.421,00	0,00	257.421,00	1.119.163,57	0,00	1.119.163,57	0,00%	81,30%
01 14						LINHAS ELÉCTRICAS, SUBESTAÇÕES E EQUIPAMENTO BÁSICO DIVERSO																
01 14 2013 01						EDIFÍCIOS DE SUBESTAÇÕES																
01 14 2013 01 01	0701030102					Edifícios de Subestações	A	0	0	100	0	DSE	Jan-13	Dez-13	13,00		13,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%
01 14 2013 02						LINHAS ELÉCTRICAS E RESPECTIVAS INSTALAÇÕES																
01 14 2013 02 01	07011003					Linhas Eléctricas e Respectivas Instalações	○	0	0	100	0	DSE	Jan-13	Dez-13	4.000,00		4.000,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%
01 14 2013 03						SUBESTAÇÕES/POSTOS DE TRANSFORMAÇÃO																
01 14 2013 03 01	07011004					Subestações/Postos de Transformação	○	0	0	100	0	DSE	Jan-13	Dez-13	5.000,00		5.000,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%
01 14 2013 04						EQUIPAMENTO OFICIAL																
01 14 2013 04 01	07011006					Equipamento Oficial	○	0	0	100	0	DSE	Jan-13	Dez-13	1.230,00		1.230,00		922,60	922,60	75,01%	75,01%

EXECUÇÃO ANUAL DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

ANO: **2013**
(Unidade: euros)

Objectivo	Programa	Projecto		Acção	Código da Classificação Económica	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma de realização	Fonte de Financiamento (%)				Responsável	Datas (Mês/Ano)		Montante previsto			Montante executado			Nível de execução do financiamento anual (percentagem)	Nível de execução do financiamento global (percentagem)	
		Adm. Central	AA					Fundos Comunitários	Início	Fim	Ano		Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano	Total						
			CMC															SMTUC					
01 14 2013 05						MÁQUINAS DE LAVAGEM AUTOMÁTICA																	
01 14 2013 05 01 07011008						Máquina de Lavagem Automática de Viaturas	○	0	0	100	0	DSE	Jan-13	Dez-13	13,00		13,00			0,00	0,00	0,00%	0,00%
Total do Programa 14															10.256,00	0,00	10.256,00	0,00	922,60	922,60	9,00%	9,00%	
01 15						SISTEMA INTEGRADO GESTÃO HORÁRIOS E ESCALAS																	
01 15 2013 01						SISTEMA INTEGRADO GESTÃO HORÁRIOS E ESCALAS																	
01 15 2013 01 01 070111						GIST	○	0	0	100	0	DSP	Jan-13	Dez-13	13,00		13,00			0,00	0,00	0,00%	0,00%
Total do Programa 15															13,00	0,00	13,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
TOTAL DO OBJECTIVO 01															476.532,00	3.960.000,00	4.436.532,00	1.119.163,57	92.926,60	1.212.090,17	19,50%	21,82%	
02						INVESTIMENTO NA MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO E ATENDIMENTO DOS MUNICÍPIOS																	
02 21						EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES																	
02 21 2013 01						EDIFÍCIOS																	
02 21 2013 01 01 0701030101						Edifício Administrativo	E	0	0	100	0	DSE	Jan-13	Dez-13	53.730,00		53.730,00			0,00	0,00	0,00%	0,00%
02 21 2013 01 02 0701030101						Edifício Industrial	○	0	0	100	0	DSE	Jan-13	Dez-13	13,00		13,00			0,00	0,00	0,00%	0,00%
02 21 2013 01 03 0701030101						Estação de Serviço	E	0	0	100	0	DSE	Jan-13	Dez-13	40.323,00		40.323,00			0,00	0,00	0,00%	0,00%
02 21 2013 01 04 0701030102						Outras Construções Diversas	A	0	0	100	0	DSE	Jan-13	Dez-13	39,00		39,00			0,00	0,00	0,00%	0,00%
02 21 2013 02						OUTRAS CONSTRUÇÕES																	
02 21 2013 02 01 0701030102						Melhoria Condições Informação ao Público e Comodidade nas Paragens	○	0	0	100	0	DSP	Jan-13	Dez-13	13,00		13,00			0,00	0,00	0,00%	0,00%
02 21 2013 02 02 0701030102						Lojas dos SMTUC	E	0	0	100	0	DSE	Jan-13	Dez-13	13,00		13,00			0,00	0,00	0,00%	0,00%
02 21 2013 02 03 0701030102						Outras Edificações Ligeiras	A	0	0	100	0	DSE	Jan-13	Dez-13	13,00		13,00			0,00	0,00	0,00%	0,00%
02 21 2013 02 04 0701030102						Muros, Vedações, Obras de Pavimentação	A	0	0	100	0	DSE	Jan-13	Dez-13	13,00		13,00			0,00	0,00	0,00%	0,00%
Total do Programa 21															94.157,00	0,00	94.157,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
02 22						EQUIPAMENTO DE SEGURANÇA																	
02 22 2013 01						EQUIPAMENTO DE SEGURANÇA																	
02 22 2013 01 01 07011007						Equipamento de Segurança e Protecção - Uso Colectivo	○	0	0	100	0	DSE	Jan-13	Dez-13	1.845,00		1.845,00			0,00	0,00	0,00%	0,00%
02 22 2013 01 02 07011007						Equipamento de Segurança e Protecção - Uso Individual	○	0	0	100	0	DSE	Jan-13	Dez-13	1.845,00		1.845,00			0,00	0,00	0,00%	0,00%
Total do Programa 22															3.690,00	0,00	3.690,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
02 23						EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO																	
02 23 2013 01						MOBILIÁRIO																	
02 23 2013 01 01 07010901						Aquisição de Mobiliário	○	0	0	100	0	DSE	Jan-13	Dez-13	6.150,00		6.150,00			84,87	84,87	1,38%	1,38%
02 23 2013 02						MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO																	
02 23 2013 02 01 07010902						Aquisição de Máquinas de Escritório	○	0	0	100	0	DSE	Jan-13	Dez-13	2.460,00		2.460,00			233,70	233,70	9,50%	9,50%
02 23 2013 03						EQUIPAMENTO INFORMÁTICO																	
02 23 2013 03 01 070107						Aquisição de Equipamento Informático	○	0	0	100	0	DSE	Jan-13	Dez-13	30.750,00		30.750,00			2.909,69	2.909,69	9,46%	9,46%

EXECUÇÃO ANUAL DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

ANO: **2013**
(Unidade: euros)

Objectivo	Programa	Projecto		Acção	Código da Classificação Económica	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma de realização	Fonte de Financiamento (%)				Responsável	Datas (Mês/Ano)		Montante previsto			Montante executado			Nível de execução do financiamento anual (percentagem)	Nível de execução do financiamento global (percentagem)
		Ano	Número					Adm. Central	AA		Fundos Comunitários		Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano	Total		
									CMC	SMTUC												
02	23	2013	04			OUTRO EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO																
02	23	2013	04	01	07010904	Aquisição de Outro Equipamento Administrativo	○	0	0	100	0	DSE	Jan-13	Dez-13	7.773,00	7.773,00		1.198,98	1.198,98	15,42%	15,42%	
02	23	2013	05			APARELHAGEM E UTENSÍLIOS DIVERSOS																
02	23	2013	05	01	07010905	Aquisição de Aparelhagem e Utensílios Diversos	○	0	0	100	0	DSE	Jan-13	Dez-13	1.230,00	1.230,00		236,04	236,04	19,19%	19,19%	
Total do Programa 23															48.363,00	0,00	48.363,00	0,00	4.663,28	4.663,28	9,64%	9,64%
TOTAL DO OBJECTIVO 02															146.210,00	0,00	146.210,00	0,00	4.663,28	4.663,28	3,19%	3,19%
03						INVESTIMENTO NA RACIONALIZAÇÃO DE ESTACIONAMENTO NO CENTRO DA CIDADE																
03	31					PARCÓMETROS E PARQUES DE ESTACIONAMENTO																
03	31	2013	01			PARCÓMETROS E PARQUES DE ESTACIONAMENTO																
03	31	2013	01	01	0701030102	Obras em Zonas de Estacionamento Duração Limitada, Parques de Estacionamento e Parques Periféricos Ecovia	○	0	0	0	0	0	Jan-00	Jan-00	13,00	13,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%	
03	31	2013	02			PARCÓMETROS																
03	31	2013	02	01	07011009	Aquisição de Equipamento Zonas de Estacionamento de Duração Limitada	○	0	0	0	0	0	Jan-00	Jan-00	13,00	13,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%	
03	31	2013	03			PARQUES DE ESTACIONAMENTO																
03	31	2013	03	01	07011009	Aquisição de Equipamento Parques de Estacionamento	○	0	0	100	0	DSE	Jan-13	Dez-13	13,00	13,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%	
Total do Programa 31															39,00	0,00	39,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
TOTAL DO OBJECTIVO 03															39,00	0,00	39,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
04						INVESTIMENTOS DIVERSOS																
04	41					EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE																
04	41	2013	01			VEÍCULOS AUTOMÓVEIS PESADOS																
04	41	2013	01	01	0701060301	Veículos Automóveis Pesados	○	0	0	100	0	DSE	Jan-13	Dez-13	12.300,00	12.300,00		7.380,00	7.380,00	60,00%	60,00%	
04	41	2013	02			VEÍCULOS AUTOMÓVEIS LIGEIOS																
04	41	2013	02	01	0701060302	Veículos Automóveis Ligeiros	○	0	0	100	0	DSE	Jan-13	Dez-13	13,00	13,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%	
04	41	2013	03			OUTRO EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE																
04	41	2013	03	01	0701060303	Outro Equipamento de Transporte	○	0	0	100	0	DSE	Jan-13	Dez-13	13,00	13,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%	
Total do Programa 41															12.326,00	0,00	12.326,00	0,00	7.380,00	7.380,00	59,87%	59,87%
04	42					FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS																
04	42	2013	01			APARELHAGEM																
04	42	2013	01	01	070111	Aparelhagem	○	0	0	100	0	DSE	Jan-13	Dez-13	7.147,00	7.147,00		811,80	811,80	11,36%	11,36%	
04	42	2010	01	02	070111	Aquisição de Simulador para Formação a Motoristas	○	0	0	99	1	DSE	Mar-10	Dez-13	614.939,00	614.939,00		165.000,00	165.000,00	26,83%	26,83%	
04	42	2013	02			FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS																
04	42	2013	02	01	070111	Ferramentas e Utensílios	○	0	0	100	0	DSE	Jan-13	Dez-13	8.411,00	8.411,00		1.299,85	1.299,85	15,45%	15,45%	
Total do Programa 42															630.497,00	0,00	630.497,00	0,00	167.111,65	167.111,65	26,50%	26,50%

EXECUÇÃO ANUAL DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

ANO: **2013**
(Unidade: euros)

Objectivo	Programa	Projecto		Acção	Código da Classificação Económica	Designação do Programa e Projecto/Acção	Forma de realização	Fonte de Financiamento (%)				Responsável	Datas (Mês/Ano)		Montante previsto			Montante executado			Nível de execução do financiamento anual (percentagem)	Nível de execução do financiamento global (percentagem)
		Adm. Central	AA					Fundos Comunitários	Início	Fim	Ano		Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano	Total					
			CMC															SMTUC				
04 43						OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS																
04 43	2013	01				MATERIAL DE DESENHO E TOPOGRAFIA																
04 43	2013	01	01	07011501		Material de Desenho e Topografia	○	0	0	100	0	DD	Jan-13	Dez-13	13,00		13,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%
04 43	2013	02				PROGRAMAS INFORMÁTICOS																
04 43	2013	02	01	070108		Programas Informáticos	○	0	0	100	0	DSE	Jan-13	Dez-13	57.231,00		57.231,00		5.294,05	5.294,05	9,25%	9,25%
04 43	2013	03				EQUIPAMENTO PARA A TIPOGRAFIA																
04 43	2013	03	01	07011009		Diversos	○	0	0	100	0	DSE	Jan-13	Dez-13	13,00		13,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%
04 43	2013	03	02	07011502		Outras Imobilizações Corpóreas - Diversos	○	0	0	100	0	DSE	Jan-13	Dez-13	413,00		413,00		367,78	367,78	89,05%	89,05%
Total do Programa 43															57.670,00	0,00	57.670,00	0,00	5.661,83	5.661,83	9,82%	9,82%
04 44						IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS																
04 44	2013	01				DESPESAS DE INSTALAÇÃO																
04 44	2013	01	01	07011301		Despesas de Instalação	○	0	0	100	0	DD	Jan-13	Dez-13	62.263,00		62.263,00		18.450,00	18.450,00	29,63%	29,63%
04 44	2013	02				DESPESAS DE INVESTIGAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO																
04 44	2013	02	01	07011302		Despesas de Investigação e de Desenvolvimento	○	0	0	100	0	DD	Jan-13	Dez-13	13,00		13,00		0,00	0,00	0,00%	0,00%
Total do Programa 44															62.276,00	0,00	62.276,00	0,00	18.450,00	18.450,00	29,63%	29,63%
TOTAL DO OBJECTIVO 04															762.769,00	0,00	762.769,00	0,00	198.603,48	198.603,48	26,04%	26,04%
TOTAL GERAL															1.385.550,00	3.960.000,00	5.345.550,00	1.119.163,57	296.193,36	1.415.356,93	21,38%	21,89%

Formas de Realização:

- A administração directa
- E empreitadas
- O fornecimentos e outras

Conselho de Administração
Em de de 2014

Câmara Municipal
Em de de 2014

Assembleia Municipal
Em de de 2014



TRANSPORTES
URBANOS
DE
COIMBRA

7

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO

ANO: 2013
(unidade: Euro)

Código das contas POCAL	Activo	Exercícios			
		2013			2012
		AB	AP	AL	AL
	Imobilizado:				
	Imobilizações incorpóreas:				
431	Despesas de instalação	57.377,93	57.377,93		
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento	1.777,72	1.777,72		
433	Propriedade industrial e outros direitos				
443	Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas	40.000,00		40.000,00	
449	Adiantamentos por conta imobilizações incorpóreas				
		99.155,65	59.155,65	40.000,00	
	Imobilizações corpóreas:				
421	Terrenos e recursos naturais	68.667,84		68.667,84	68.667,84
422	Edifícios e outras construções	2.391.139,88	1.954.297,45	436.842,43	450.615,48
423	Equipamento básico	20.631.512,05	17.163.860,63	3.467.651,42	4.298.374,52
424	Equipamento de transporte	224.121,13	196.479,56	27.641,57	25.499,98
425	Ferramentas e utensílios	1.931.368,72	1.428.952,59	502.416,13	39.383,69
426	Equipamento administrativo	513.399,28	490.544,36	22.854,92	38.554,55
427	Taras e vasilhame				
429	Outras imobilizações corpóreas	517.717,73	480.319,13	37.398,60	29.879,37
442	Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas	19.904,29		19.904,29	38.905,92
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas				
		26.297.830,92	21.714.453,72	4.583.377,20	4.989.881,35
	Investimentos financeiros:				
	Circulante:				
	Existências:				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	369.112,96		369.112,96	251.150,38
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	15.642,38		15.642,38	
33	Produtos acabados e intermédios				
32	Mercadorias				
37	Adiantamentos por conta de compras				
		384.755,34		384.755,34	251.150,38
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo:				
	Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
28	Empréstimos concedidos				
211	Clientes, c/c				
212	Contribuintes, c/c				
213	Utentes, c/c	81.238,96		81.238,96	132.197,90
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	2.633,54	2.633,54		
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos	131.788,19		131.788,19	199.417,33
264	Administração autárquica				
262+263+267+268	Outros devedores	16.004,10		16.004,10	15.984,10
		231.664,79	2.633,54	229.031,25	347.599,33
	Títulos negociáveis:				
	Depósitos em instituições financeiras e caixa:				
12	Depósitos em instituições financeiras	195.059,41		195.059,41	205.678,32
11	Caixa	39.265,59		39.265,59	16.152,54
		234.325,00		234.325,00	221.830,86
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimos e proveitos	12.573,25		12.573,25	42.851,16
272	Custos diferidos	20.506,08		20.506,08	9.350,68
		33.079,33		33.079,33	52.201,84
	Total de amortizações		21.773.609,37		
	Total de provisões		2.633,54		
	Total do activo	27.280.811,03	21.776.242,91	5.504.568,12	5.862.663,76

BALANÇO

ANO: 2013
(unidade: Euro)

Código das contas POCAL	Fundos próprios e passivo	Exercícios	
		2013	2012
	Fundos próprios:		
51	Património	719.943,57	719.943,57
55	Ajustamentos de partes de capital em empresas.		
56	Reservas de reavaliação		
571	Reservas legais		
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios	120.828,80	120.828,80
576	Doações	1.040,59	1.040,59
577	Reservas decorrentes da transferência de cativos		
59	Resultados transitados	-2.287.998,76	-2.287.998,76
88	Resultado líquido do exercício	189.637,57	-87.647,67
	Total dos fundos próprios	-1.256.548,23	-1.533.833,47
	Passivo:		
	Provisões para riscos e encargos		
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:		
2312	Empréstimos obtidos	419.686,34	434.581,78
262+263+267+268	Outros credores		
		419.686,34	434.581,78
	Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
2312	Empréstimos obtidos	69.947,72	125.000,00
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores, c/c	1.224.823,61	1.957.437,46
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	43.056,27	
252	Credores pela execução do orçamento		
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	767.741,05	265.484,06
24	Estado e outros entes públicos	221.826,44	166.424,72
264	Administração autárquica		
262+263+267+268	Outros credores	84.146,18	297.472,94
		2.411.541,27	2.811.819,18
	Acréscimos e diferimentos:		
273	Acréscimos de custos	1.163.796,53	750.937,55
274	Proveitos diferidos	2.766.092,21	3.399.158,72
		3.929.888,74	4.150.096,27
	Total do passivo	6.761.116,35	7.396.497,23
	Total dos fundos próprios e do passivo	5.504.568,12	5.862.663,76

AB - Activo Bruto AP - Amortizações e Provisões AL - Activo Líquido

Conselho de Administração
Em de de 2014

Câmara Municipal
Em de de 2014

Assembleia Municipal
Em de de 2014

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

ANO: 2013
(unidade: Euro)

Código das contas POCAL	Custos e Perdas	Exercícios			
		2013		2012	
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo				
	Matérias-primas				
	Combustíveis e lubrificantes	2.992.150,90		3.302.000,17	
	Materiais diversos	464.221,67	3.456.372,57	577.489,48	3.879.489,65
62	Fornecimentos e serviços externos	1.402.929,35		1.523.661,59	
641+642	Custos com o pessoal:				
	Remunerações	7.506.345,84		7.014.766,51	
643 a 648	Encargos sociais	1.529.630,24		1.058.887,82	
63	Transferências e subsídios correntes concedidos e prestações sociais		10.438.905,43		9.597.315,92
66	Amortizações do exercício	1.096.300,43		1.349.813,22	
67	Provisões do exercício	199,28	1.096.499,71		1.349.813,22
65	Outros custos e perdas operacionais	2.070,99	2.070,99	6.271,99	6.271,99
	(A) Custos e perdas operacionais		14.993.848,70		14.832.890,78
68	Custos e perdas financeiros	79.661,28	79.661,28	34.076,28	34.076,28
	(C) Custos e perdas correntes		15.073.509,98		14.866.967,06
69	Custos e perdas extraordinários	58.508,59	58.508,59	59.586,96	59.586,96
	(E) Custos e perdas do exercício		15.132.018,57		14.926.554,02
88	Resultado líquido do exercício	189.637,57	189.637,57	-87.647,67	-87.647,67
			15.321.656,14		14.838.906,35
	Proveitos e ganhos				
	Vendas e prestações de serviços:				
	Prestações de serviços				
712	Transportes Colectivos de Passageiros	7.086.271,45		7.484.835,78	
7121	Parques de Estacionamento	212.106,53	7.298.377,98	213.028,12	7.697.863,90
7129					
72	Impostos e taxas	710.503,24		747.919,94	
	Variação da produção				
75	Trabalhos para a própria entidade	86.805,80		92.751,96	
73	Proveitos suplementares	87.785,53		84.395,65	
74	Transferências e subsídios obtidos	6.273.365,00		5.065.334,18	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	4.792,50	7.163.252,07	2.610,89	5.993.012,62
	(B) Proveitos e ganhos operacionais		14.461.630,05		13.690.876,52
78	Proveitos e ganhos financeiros	96,20	96,20	26,68	26,68
	(D) Proveitos e ganhos correntes		14.461.726,25		13.690.903,20
79	Proveitos e ganhos extraordinários	859.929,89	859.929,89	1.148.003,15	1.148.003,15
	(F) Proveitos totais		15.321.656,14		14.838.906,35

RESUMO:	Resultados operacionais (B - A) =	-532.218,65	-1.142.014,26
	Resultados financeiros (D - B) - (C - A) =	-79.565,08	-34.049,60
	Resultados correntes (D) - (C) =	-611.783,73	-1.176.063,86
	Resultados líquido do exercício (F) - (E) =	189.637,57	-87.647,67

Conselho de Administração	Câmara Municipal	Assembleia Municipal
Em de de 2014	Em de de 2014	Em de de 2014

ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Cód. POCAL

8.2. Notas ao balanço e à demonstração de resultados

8.2.1. Indicação e justificação das disposições do POCAL que, em casos excepcionais devidamente fundamentados e sem prejuízo do legalmente estabelecido, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos no balanço e demonstração de resultados, tendo em vista a necessidade de estes darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da autarquia local.

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.2. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.3. Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração de resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões.

Existências:

Durante o ano de 2013 manteve-se o critério do custo de aquisição, com as saídas valorizadas ao custo médio ponderado.

Imobilizações:

Manteve-se igualmente o custo de aquisição como critério valorimétrico das imobilizações adquiridas aos fornecedores de imobilizado e o custo de produção para as imobilizações produzidas internamente.

Amortizações:

O método utilizado para cálculo das amortizações foi o das quotas constantes em regime de duodécimos, sendo que as taxas aplicadas são as definidas no CIBE (Cadastro e Inventário dos Bens do Estado).

Acréscimos e diferimentos:

Esta conta destina-se a imputar ao exercício todos e só os custos e proveitos a ele respeitantes.

Dívidas de e a terceiros:

Estas contas estão registadas a valores nominais.

8.2.4. Cotações utilizadas para conversão em moeda portuguesa das operações registadas em contas incluídas no balanço e na demonstração de resultados originariamente expressas em moeda estrangeira.

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.5. Situações em que o resultado do exercício foi afectado:

Por valorimetrias diferentes das previstas no capítulo 4 «Critérios de valorimetria»;

Não se verificaram situações desta natureza.

Por amortizações do activo imobilizado superiores às adequadas;

Não se verificaram situações desta natureza.

Por provisões extraordinárias respeitantes ao activo.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.6. Comentário às contas 431 «Despesas de instalação» e 432 «Despesas de investigação e de desenvolvimento».

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.7. e 8.2.8. Movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e provisões, de acordo com os quadros do Activo Bruto e das Amortizações e Provisões.

Quadros apresentados em anexo.

8.2.9. Indicação dos custos incorridos no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.10. Indicação dos diplomas legais nos termos dos quais se baseou a reavaliação dos bens do imobilizado.

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.11. Elaboração de um quadro discriminativo das reavaliações.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.12. Relativamente às imobilizações corpóreas e em curso, deve indicar-se o valor global, para cada uma das contas, de:

Imobilizações em poder de terceiros, incluindo bens de domínio público cedidos por contrato de concessão, em conformidade com o estabelecido no presente diploma;

Não se verificaram situações desta natureza.

Imobilizações implantadas em propriedade alheia.

Não se verificaram situações desta natureza.

Imobilizações reversíveis.

Não se verificaram situações desta natureza.

Discriminação dos custos financeiros nelas capitalizados, respeitantes ao exercício e acumulados.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.13. *Indicação dos bens utilizados em regime de locação financeira, com menção dos respectivos valores contabilísticos.*

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.14. *Relação dos bens do imobilizado que não foi possível valorizar, com indicação das razões dessa impossibilidade.*

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.15. *Identificação dos bens de domínio público que não são objecto de amortização e indicação das respectivas razões.*

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.16. *Designação e sede das entidades participadas, com indicação da parcela detida, bem como dos capitais próprios ou equivalente e do resultado do último exercício em cada uma dessas entidades, com menção desse exercício.*

Sobre o conteúdo desta alínea nada há a assinalar.

8.2.17. *Relativamente aos elementos incluídos nas contas «Títulos negociáveis» e «Outras aplicações de tesouraria», indicação, quando aplicável, da natureza, entidades, quantidades e valores de balanço.*

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.18. *Discriminação da conta «Outras aplicações financeiras», com indicação, quando aplicável, da natureza, entidades, quantidades, valores nominais e valores de balanço.*

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.19. *Indicação global, por categorias de bens, das diferenças, materialmente relevantes, entre os custos de elementos do activo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adaptados, e as quantias correspondentes aos respectivos preços de mercado.*

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.20. *Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do activo circulante de um valor inferior ao mais baixo do custo ou do mercado.*

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.21. *Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do activo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se prevejam descidas estáveis provenientes de flutuações de valor.*

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.22. *Valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das rubricas de dívidas de terceiros constantes do balanço.*

Aumentou para € 2.633,54 o valor da rubrica de Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa, referente a dívidas de clientes em mora há mais de 12 meses sobre a data do seu vencimento. De acordo com o estabelecido no ponto 2.7.1 do POCAL também a provisão para cobranças duvidosas aumentou para igual montante. Ver mapa das provisões em anexo.

8.2.23. Valor global das dívidas activas e passivas respeitantes ao pessoal da autarquia local.

Dividas a Terceiros — Curto Prazo.

Pessoal — Remunerações a Pagar ao Pessoal

Em 31/12/2013, a rubrica 2622 — Remunerações a pagar ao pessoal apresenta um saldo credor de € 20.752,11 que representa a dívida aos trabalhadores relativa ao trabalho extraordinário, aos encargos com a saúde e ao trabalho em dias de feriado efetuados pelos mesmos nos meses de novembro e dezembro de 2013 pagos no início de 2014.

8.2.24. Quantidade e valor nominal de obrigações e de outros títulos emitidos pela entidade, com indicação dos direitos que conferem.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.25. Discriminação das dívidas incluídas na conta «Estado e outros entes públicos» em situação de mora.

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.26. Descrição desagregada das responsabilidades, por garantias e cauções prestadas e recibos para cobrança de acordo com o seguinte mapa:

Quadro apresentado em anexo.

8.2.27. Desdobramento das contas de provisões acumuladas explicitando os movimentos ocorridos no exercício, de acordo com o quadro seguinte:

Quadro apresentado em anexo.

8.2.28. Explicação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 «Fundo patrimonial», constantes do balanço.

Rubricas	Saldo Inicial		Débito	Crédito	Saldo Final	
	Débito	Crédito			Débito	Crédito
Património		719.943,57				719.943,57
Reservas - subsídios		120.828,80				120.828,80
Reservas - doações		1.040,59				1.040,59
Resultados transitados	2.287.998,76		87.647,67	87.647,67	2.287.998,76	
Resultados liquido do exercício	87.647,67			277.285,24		189.637,57
Total	2.375.646,43	841.812,96	87.647,67	364.932,91	2.287.998,76	1.031.450,53

Na rubrica de “Resultados Transitados” foi contabilizado a débito a transferência do Resultado Líquido do Exercício de 2012 no montante de € 87.647,67.

Através de deliberação de 20/05/2013 a Câmara Municipal de Coimbra concedeu aos SMTUC um subsídio no valor de € 87.647,67 “destinado a assegurar o equilíbrio financeiro”. Este subsídio foi atribuído de acordo com o n.º 2 do artigo 16º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, e visa cobrir as perdas resultantes da exploração dos SMTUC no ano de 2012, que o município entende ser o resultado líquido dos SMTUC.

Assim sendo, tratando-se de um subsídio que pretende cobrir prejuízos do ano anterior foi contabilizado a crédito da rubrica de “Resultados Transitados”.

8.2.29. *Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, como segue:*

Quadro apresentado em anexo.

8.2.30. *Demonstração da variação da produção, como segue:*

Não se verificaram situações desta natureza.

8.2.31. *Demonstração dos resultados financeiros:*

Quadro apresentado em anexo.

8.2.32. *Demonstração dos resultados extraordinários:*

Quadro apresentado em anexo.

Conselho de Administração
Em de de 2014

Câmara Municipal
Em de de 2014

Assembleia Municipal
Em de de 2014

ACTIVO BRUTO

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Cód. POCAL - 8.2.7. e 8.2.8.

ANO: 2013
(unidade: Euro)

Rubricas	Saldo inicial	Reavaliação / ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo Final
De bens de domínio público:						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios						
Outras construções e infra-estruturas						
Bens do património histórico, artístico e cultural						
Outros bens de domínio público						
Imobilizações em curso de bens de domínio público						
Adiantamentos por conta de bens de domínio público						
Imobilizações incorpóreas:						
Despesas de instalação	57.377,93					57.377,93
Despesas de investigação e de desenvolvimento	1.777,72					1.777,72
Propriedade industrial e outros direitos						
Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas			40.000,00			40.000,00
Adiantamentos por conta imobilizações incorpóreas						
	59.155,65		40.000,00			99.155,65
Imobilizações corpóreas:						
Terrenos e recursos naturais	68.667,84					68.667,84
Edifícios e outras construções	2.367.139,88		24.000,00			2.391.139,88
Equipamento básico	21.207.981,34		112.871,17		689.340,46	20.631.512,05
Equipamento de transporte	215.136,13		8.985,00			224.121,13
Ferramentas e utensílios	1.424.018,32		507.350,40			1.931.368,72
Equipamento administrativo	511.578,98		5.148,89		3.328,59	513.399,28
Taras e vasilhame						
Outras imobilizações corpóreas	487.074,83		30.642,90			517.717,73
Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas	4.157,94		140.995,29		125.248,94	19.904,29
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas						
	26.285.755,26		829.993,65		817.917,99	26.297.830,92
Investimentos financeiros:						
Partes de capital						
Obrigações e títulos de participação						
Investimentos em imóveis						
Outras aplicações financeiras						
Imobilizações em curso de investimentos financeiros						
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros						

AMORTIZAÇÕES

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Cód. POCAL - 8.2.7. e 8.2.8.

ANO:

2013

(unidade: Euro)

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
Bens de domínio público:				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios.				
Outras construções e infra-estruturas.				
Bens do património, histórico, artístico e cultural.				
Outros bens de domínio público.				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação.	57.377,93			57.377,93
Despesas de investigação e de desenvolvimento.	1.777,72			1.777,72
Propriedade industrial e outros direitos.				
	59.155,65			59.155,65
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	1.902.857,53	51.439,92		1.954.297,45
Equipamento básico.	16.909.606,82	928.645,84	674.392,03	17.163.860,63
Equipamento de transporte.	189.636,15	6.843,41		196.479,56
Ferramentas e utensílios.	1.363.553,52	65.399,07		1.428.952,59
Equipamento administrativo.	473.024,43	20.848,52	3.328,59	490.544,36
Taras e vasilhame.				
Outras imobilizações corpóreas.	457.195,46	23.123,67		480.319,13
	21.295.873,91	1.096.300,43	677.720,62	21.714.453,72
Investimentos financeiros:				
Terrenos e recursos naturais.				
Edifícios e outras construções:				
Investimentos em imóveis				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções				
Outras aplicações financeiras				
Depósitos em instituições financeiras				
Títulos da dívida pública				
Outros títulos				

CONTAS DE ORDEM

GARANTIAS PRESTADAS POR TERCEIROS

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Cód. POCAL - 8.2.26.

ANO: 2013
(unidade: Euro)

Código e designação das contas		Saldo da gerência anterior		Movimento anual		Saldo para a gerência seguinte	
		Devedor	Credor	Débito	Crédito	Devedor	Credor
092	Credores por garantias e cauções						
0921	Garantias - Fornecedores c/c						
09211124	Comp Seg Fidelidade-Mundial, SA		8.565,16	8.565,16			0,00
09211179	Renovar, Unipessoal, Lda		249,81				249,81
0921344	Petrogal - Petróleos de Portugal, SA		326.538,41	361.205,70	34.667,29		0,00
		0,00	335.353,38	369.770,86	34.667,29	0,00	249,81
0922	Garantias - Fornecedores de imobilizado						
0922822	MT - Instalações Técnicas, SA		1.819,50				1.819,50
09221453	IRMÃOS HELENO, LDA		2.977,82	2.977,82			0,00
09221548	Solaris Bus & Coach, SA		23.475,00				23.475,00
09221642	Novabase Consulting, SA		55.958,18				55.958,18
09221691	Indra Sistemas Portugal, SA		24.997,50				24.997,50
		0,00	109.228,00	2.977,82	0,00	0,00	106.250,18
0923	Garantias - Credores Diversos						
09238004	António Monteiro Quaresma, lda		4.987,98				4.987,98
09238016	Paulo Jorge Afonso Ferreira		9.987,98				9.987,98
09238028	Cunha & Irmão, Lda		5.000,00	5.000,00			0,00
09238038	Maria de Fatima S Fontes Ramos		4.987,98				4.987,98
09238052	Zeuluz - Componentes Eletricos e Eletrónicos, Lda		4.987,98				4.987,98
09238057	Papelaria Tabacaria Arquivo, Lda		5.000,00				5.000,00
09238058	Valdemar Agostinho O. Catarino		4.987,98				4.987,98
09238099	Maria Madalena A. R. Martins		4.987,98				4.987,98
09238171	Luisa Filomena O. F. R. Braga		5.000,00				5.000,00
09238177	Manuel Ribeiro Franco		5.000,00				5.000,00
09238192	Arménio dos Santos Teixeira		5.000,00				5.000,00
09238196	José da Silva e Sousa, Herdeiros		5.000,00				5.000,00
09238225	Laura Furtado & Filha, Lda		5.000,00				5.000,00
09238230	Fernando António M. Pereira		5.000,00				5.000,00
		0,00	74.927,88	5.000,00	0,00	0,00	69.927,88
TOTAL		0,00	519.509,26	377.748,68	34.667,29	0,00	176.427,87

CONTAS DE ORDEM
GARANTIAS PRESTADAS A FAVOR DE TERCEIROS

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Cód. POCAL - 8.2.26.

ANO: 2013
(unidade: Euro)

Código e designação das contas		Saldo da gerência anterior		Movimento anual		Saldo para a gerência seguinte	
		Devedor	Credor	Débito	Crédito	Devedor	Credor
092	Credores por garantias e cauções						
095	Devedores por garantias e cauções						
0953	Garantias - Devedores diversos						
09535728	Direcção Geral das Contribuições e Impostos	682.744,13			682.744,13	0,00	
		682.744,13	0,00	0,00	682.744,13	0,00	0,00
TOTAL		682.744,13	0,00	0,00	682.744,13	0,00	0,00

PROVISÕES

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Cód. POCAL - 8.2.27.

ANO:

2013

(unidade: Euro)

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
Provisões para aplicações de tesouraria:				
Provisões para cobranças duvidosas:				
ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA	0,00	199,28		199,28
ASSOCIAÇÃO DISTRITAL DE JUDO DE COIMBRA	1.061,55			1.061,55
LUIS MIGUEL BARBOSA ALVES	438,78			438,78
DOC XXI - CENTRO DE ESTUDOS E FORMAÇÃO, LDA	290,25			290,25
JOSÉ MARIA GASPAR BARROCA	277,51			277,51
JOSÉ MANUEL RAIMUNDO SIMÕES	366,17			366,17
	2.434,26	199,28	0,00	2.633,54
Provisões para riscos e encargos:				
	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões para depreciação de existências:				
	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões para investimentos financeiros:				
	0,00	0,00	0,00	0,00

DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados
Cód. POCAL - 8.2.29.

ANO:

2013

(unidade: Euro)

Movimentos	Mercadorias		Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	
Existências iniciais		0,00		251.150,38
Compras		0,00		3.610.820,60
Regularização de Existências	±	0,00	-	36.485,45
Existências finais	-	0,00	-	369.112,96
Custos no exercício		0,00		3.456.372,57

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FINANCEIROS

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Cód. POCAL - 8.2.31.

ANO: 2013
(unidade: Euro)

Código das contas POCAL	Custos e Perdas	Exercícios		Código das contas POCAL	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2013	2012			2013	2012
681	Juros suportados	58.057,90	11.277,93	781	Juros obtidos	96,20	26,68
682	Perdas em entidades participadas			782	Ganhos em entidades participadas		
683	Amortizações de investimentos em imóveis			783	Rendimentos de imóveis		
684	Provisões para aplicações financeiras			784	Rendimentos de participações de capital		
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis			785	Diferenças de câmbio favoráveis		
				786	Descontos de pronto pagamento obtidos		
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria			787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
688	Outros custos e perdas financeiros	21.603,38	22.798,35	788	Outros proveitos e ganhos financeiros		
	Resultados financeiros	-79.565,08	-34.049,60				
TOTAL		96,20	26,68	TOTAL		96,20	26,68

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Cód. POCAL - 8.2.32.

ANO: 2013
(unidade: Euro)

Código das contas POCAL	Custos e Perdas	Exercícios		Código das contas POCAL	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2013	2012			2013	2012
691	Transferências de capital concedidas			791	Restituição de impostos		
692	Dívidas incobráveis			792	Recuperação de dívidas		
693	Perdas em existências	55,56	5.312,27	793	Ganhos em existências	20,71	2.102,95
694	Perdas em imobilizações		6.727,62	794	Ganhos em imobilizações		15.100,00
695	Multas e penalidades	99,76		795	Benefícios de penalidades contratuais	586,53	138,50
696				796	Reduções de amortizações e provisões		368,80
697	Correcções relativas a exercícios anteriores	32.413,63	12.790,73	797	Correcções relativas a exercícios anteriores	51.261,21	95.780,92
698	Outros custos e perdas extraordinários	25.939,64	34.756,34	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	808.061,44	1.034.511,98
	Resultados extraordinários	801.421,30	1.088.416,19				
TOTAL		859.929,89	1.148.003,15	TOTAL		859.929,89	1.148.003,15



TRANSPORTES
URBANOS
DE
COIMBRA

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS



PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos do disposto no n.º 2.7.3.1 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais - POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, com as alterações entretanto introduzidas por legislação posterior, a aplicação do resultado líquido do exercício é aprovada pelo órgão deliberativo mediante proposta fundamentada do órgão executivo.

Assim, no sentido de dar cumprimento à referida disposição do POCAL e considerando:

a) o disposto no n.º 2 do artigo 16.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto, que pretende garantir a intangibilidade dos Fundos Próprios dos Serviços Municipalizados quando estes apuram resultados negativos e transferir para os Municípios os respetivos excedentes quando são apurados lucros;

b) que o Balanço dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra apresenta nos Fundos Próprios a conta de resultados transitados com um saldo negativo de valor muito elevado decorrente de não terem sido cobertos pelo orçamento municipal os resultados negativos apurados em diversos exercícios anteriores;

vem o Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra propor à Câmara Municipal de Coimbra que aprove que seja levado à conta 59 – Resultados Transitados dos SMTUC o resultado líquido positivo apurado no exercício de 2013 no montante de 189.637,57 Euros.

Atento também todo o disposto na Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pelas Leis n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, e n.º 67/2007, de 31 de Dezembro, que estabelece o quadro de competências, assim como o regime jurídico de funcionamento, dos órgãos dos municípios e das freguesias, o Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra vem igualmente propor à Câmara Municipal de Coimbra que seja aprovada a utilização do Saldo da Execução Orçamental apurado no exercício de 2013, no montante de 107.111,36 Euros, através de revisão do Orçamento de 2014, em conformidade com o disposto no n.º 8.3.1.4 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais - POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, com as alterações entretanto introduzidas por legislação posterior.



TRANSPORTES
URBANOS
DE
COIMBRA

DELIBERAÇÃO

Foram presentes ao Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra os Documentos de Prestação de Contas e o Relatório de Gestão relativos ao exercício económico de 2013, organizados em três volumes distintos, com os quais se dá cumprimento ao disposto no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais - POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, com as alterações entretanto introduzidas por legislação posterior, e também ao disposto na Resolução n.º 4/2001 – 2.ª Secção do Tribunal de Contas, de 12 de Julho de 2001, publicada no Diário da República, II Série, n.º 191, de 18 de Agosto de 2001, alterada pela Resolução n.º 6/2013 – 2.ª Secção do Tribunal de Contas, de 14 de Novembro de 2013, publicada no Diário da República, II Série, n.º 226, de 21 de Novembro de 2013 (como Resolução n.º 26/2013).

Depois de apreciados todos os documentos, o Conselho de Administração delibera por unanimidade e para efeitos imediatos:

1. Aprovar as Contas e o Relatório de Gestão do exercício de 2013.
2. Submeter todos os documentos à Câmara Municipal de Coimbra para os devidos e legais efeitos de competente aprovação superior.
3. Nos termos do disposto no n.º 2.7.3.1 e da alínea d) do n.º 13 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais - POCAL, e considerando:
 - a) o disposto no n.º 2 do artigo 16.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto, que pretende garantir a intangibilidade dos Fundos Próprios dos Serviços Municipalizados quando estes apuram resultados negativos e transferir para os Municípios os respetivos excedentes quando são apurados lucros;
 - b) que o Balanço dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra apresenta nos Fundos Próprios a conta de resultados transitados com um saldo negativo de valor muito elevado decorrente de não terem sido cobertos pelo orçamento municipal os resultados negativos apurados em diversos exercícios anteriores;propor à Câmara Municipal de Coimbra que aprove que seja levado à conta 59 – Resultados Transitados dos SMTUC o resultado líquido positivo apurado no exercício de 2013 no montante de 189.637,57 Euros.
4. Aprovar em simultâneo e submeter à Câmara Municipal de Coimbra, para os devidos e legais efeitos de competente aprovação superior, a 1.ª Revisão Orçamental de 2014, que inclui a aplicação do Saldo da Execução Orçamental de 2013, no montante de 107.111,36 Euros.

5. Solicitar a Certificação Legal das Contas, à semelhança e pela mesma forma dos anos anteriores.
6. Dar cumprimento ao disposto pelo Tribunal de Contas sobre a prestação de contas por via electrónica, em conformidade com as Resoluções n.º 27/2009, de 3 de Dezembro de 2009, e n.º 23/2011, de 30 de Novembro de 2011, e o Aviso n.º 1287/2012, de 13 de Janeiro de 2012, publicados no Diário da República, 2.ª Série, n.º 240, de 14 de Dezembro de 2009, n.º 239, de 15 de Dezembro de 2011, e n.º 20, de 27 de Janeiro de 2012, respectivamente.

Por fim, o Conselho de Administração manifesta também o seu agradecimento a todos os trabalhadores dos SMTUC, que deram provas ao longo de 2013 de profissionalismo, empenho e dedicação em prol dos Municípios e do Município de Coimbra.

Reunião do Conselho de Administração em 31 de Março de 2014

Presidente

Dr.ª Rosa Maria dos Reis Marques Furtado de Oliveira

Vogal

Dr. Jorge Manuel Maranhã Alves

Vogal

Dr. Francisco José Pina Queiróz



TRANSPORTES
URBANOS
DE
COIMBRA

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras dos **Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra (SMTUC)**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2013 que evidencia um total de 5.504.568 euros, e um total de Fundos Próprios negativo de 1.256.548 euros, incluindo um resultado líquido de 189.638 euros, a Demonstração dos resultados por naturezas e os Mapas da Execução Orçamental que evidenciam um total de 16.012.315 euros de despesa paga e um total 16.007.172 euros de receita cobrada do período findo naquela data e os correspondentes Anexos.



Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira dos SMTUC, o resultado das suas operações e o relato da execução orçamental, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos e orçamentais adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. Exceto quanto às limitações descritas no parágrafo 7. abaixo, o exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a verificação, numa base de amostragem, da conformidade legal e regularidade financeira das operações efetuadas;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Reservas

7.

- 7.1. Por limitações existentes nos sistemas de informação de suporte às receitas, não pudemos executar testes destinados a garantir a integralidade das receitas contabilizadas.
- 7.2. Por não termos obtido resposta dos advogados ao pedido de informação que efetuámos, não pudemos formar opinião sobre a eventual existência de contingências não contabilizadas ou divulgadas pelo Conselho de Administração.

Opinião

8. Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários, caso não existissem as limitações descrita no parágrafo 7. anterior, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira dos SMTUC em 31 de Dezembro de 2013, a execução orçamental e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data em conformidade com o referencial (POCAL) existente para o Sector em Portugal.

Relato sobre outros requisitos legais

9. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

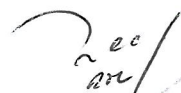
Ênfases

10. Sem afetar a opinião expressa no parágrafo 8. anterior, chamamos a atenção para as seguintes situações:
- 10.1. No 6.º parágrafo da Introdução do Relatório de Gestão é divulgado que a Entidade passou em 2013 a aplicar a Lei n.º 8/2012 de 21 de Fevereiro (Lei dos Compromissos e pagamentos em atraso).
- 10.2. No capítulo dedicado à análise financeira do mesmo Relatório é divulgada a informação de que terminaram com desfecho favorável à Entidade os processos judiciais de liquidação de IVA dos anos de 1997 a 2000 instaurados pela Administração Fiscal.

Coimbra, 03 de Abril de 2014



representada por



(Sousa Leal)
(ROC N.º 616)